

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 3748*

Girão Pereira voltou a ganhar em Aveiro

**VITÓRIA
REFUSIVAMENTE FESTEJADA**

O momento em que o dr. Girão Pereira exercia o seu direito de voto, ontem de manhã, na freguesia da Glória. Horas depois viria a ser eleito para mais quatro anos à frente da Câmara Municipal de Aveiro. Ao fim dos quais terá legado ao concelho um trabalho de vulto e algo mais: 13 anos da sua vida.



Também em Aveiro o acto eleitoral decorreu com toda a normalidade, em mais uma jornada de civismo.

Muito tempo antes de serem conhecidos os resultados finais destas eleições já a vitória do CDS era reconhecida e festejada. Cerca das 22.30 horas já as caravanas de automóveis dos centristas percorriam a cidade anunciando a vitória. A essa hora já eram conhecidos os resultados de cinco das freguesias do concelho, e segundo as perspectivas dos próprios candidatos a tendência era para 5-1-1, para a Câmara

Cont. na última página

RESULTADOS OFICIAIS AO PRINCÍPIO DA MADRUGADA

Ao princípio da madrugada de hoje, quando nos preparávamos para fechar a edição, os resultados oficiais provisórios, quando faltavam apurar cerca de mil freguesias (das quatro mil e tal) eram os seguintes:

Afluência	64,7%
Abstenções	35,3%
PSD	34,9%
PS	26,8%
APU	17,6%
CDS	11,9%
PRD	4,1%

Por estes dados se conclui que o PSD tinha uma tendência para reforçar os resultados das legislativas de Outubro passado enquanto o PRD era detentor de uma votação muito inferior ao que seria legítimo esperar, mesmo levando em linha de conta com o facto de os renovadores não concorrerem em todas as autarquias. Em termos comparativos com as eleições de Outubro passado, esperava-se que o PRD se ficasse pelos 11 por cento, valor de que acabou por se distanciar de uma formas inesperada.

Enquanto que a APU e CDS mostravam uma relativa estabilização, o PS recuperava algum eleitorado perdido nas legislativas.

TRAGÉDIA EM BALEIZÃO

A tiros de caçadeira fez dois mortos e 4 feridos antes de ser abatido

Por motivos ainda desconhecidos António João Brasil, 56 anos, abateu sábado a tiro de caçadeira, em Baleizão, (Beja), o menor João Miguel Silva Brissos, 16 anos e José Manuel, 49 anos.

Pedida a intervenção da GNR local, o jipe que transportava os agentes da autoridade foi rece-

bido a tiro pelo homicida, sendo os agentes da ordem obrigados a ripostar, abatendo o João Brasil.

Na troca de tiros ficaram ainda feridos três agentes e um civil.

Os quatro feridos na troca de tiros entre o homicida e agentes da GNR, encontram-se livres

de perigo e regressaram já a suas casas, soube-se mais tarde.

No confronto, ficaram feridos o comandante do posto local da GNR, José Esteves Romana, 44 anos, os praças António José Martins, 30 anos, e António Manuel Lampeira, 29 anos, e o civil José Martins, 30 anos.

Entretanto, os cadáveres do duplo homicídio bem como do homicida, encontram-se no Hospital Distrital de Beja, aguardando ordem judicial para autópsia.

Até ao momento desconhecem-se as causas que levaram o António João Brasil a praticar o duplo homicídio e a Guarda Nacional Republicana continua as suas investigações.

Em jornada de Taça Anadia só baqueou no prolongamento

Em virtude das eleições para as autarquias locais, que, ontem decorreram, foram antecipados os acontecimentos desportivos para sábado.

Marcou presença a Taça de Portugal, este fim-de-semana, que o mesmo é dizer neste sábado, com vários jogos um pouco por todo o País ou não fosse a Taça de Portugal a festa do futebol.

Uma das equipas da região de Aveiro que mais uma vez teve excelente comportamento foi o Anadia que depois de ter eliminado uma equipa da II Divisão (Nacional da Madeira) baqueou no reduto do Estoril do mesmo escalão um forte candidato à subida de divisão, obrigando os «canarinhos» a um prolongamento que não estava decerto nas suas previsões mais optimistas. Uma palavra de apreço para Albano Soares e seu pares que abandonaram a competição de «cabeça erguida».

O Luso que defrontava um primodivisionário no seu terreno, o Portimonense de Vítor Oliveira, viu-se compreensivelmente arredado da prova ao perder por 3-1 com os seus adversários, como é obvio com outras

potencialidades. Proeza digna de registo foi o que cometeu o Sporting de Espinho que depois de um periclitante início de temporada, está nitidamente a subir de condição, indo empatar, calcule-se, ao Estádio 25 de Abril, a Penafiel, onde os comandados de Fernando Cabrita não se conseguiram impor.

O Alba perdeu por números expressivos (9-0) na sua deslocação à Póvoa em jogo em que não eram muito latas as perspectivas forasteiras. Por sua vez o Lousada perdeu na condição de visita do contra uma equipa de uma escalão superior ao seu como é o Paredes.

Sporting, Benfica e FC Porto passaram naturalmente à eliminatória seguinte com os «dragões» a apontarem dez tentos. A vítima foi o Estrela de Portalegre.

Mas não houve só Taça, também se realizaram jornadas para os escalões etários mais baixos. Assim o Recreio de Águeda recebeu a Académica de Coimbra e não foi além de um empate a zero bolas enquanto que o Beira Mar foi vencer, a Anadia, a turma local, jogo que foto que juntamos diz respeito.

«FUTEBOL
NO FIM-DE-SEMANA»



Em Aveiro tudo normal

O acto eleitoral que ontem se cumpriu correu dentro dos parâmetros considerados normais. Logo de manhã, na primeira ronda que fizemos pelas secções de voto da cidade e da periferia nada havia a assinalar de anormal. Pequena afluência de eleitores justificada pela manhã fria que se fazia sentir.

Cerca das 11 horas, muitas eram as secções de voto que registavam afluência entre os 70 e os 90 eleitores, número que, aliás, era considerado normal, em termos comparativos a actos anteriores.

Aveiro parecia, pela manhã, uma cidade fantasma. E é pena que assim seja, e que venha a ser em quase todos os domingos. De facto quem vem de fora depara-se com uma cidade vazia, onde quase nem há onde tomar um café, e muito menos onde se possa comer uma refeição. Esta é uma lacuna que os responsáveis deverão encarar e fazer por suprir, sob pena dos turistas sumirem em

busca de outras paragens onde, pelo menos, se possa comer.

Ontem foi igualmente assim, se bem que não fosse dia de turismo, mas mesmo os habitantes locais que pretendiam tomar um café acabavam por ter de fazer como a nossa reportagem: correr mais de meia cidade para encontrar uma bicazita.

A afluência às urnas, que se ficou por cerca de 25% até por volta do meio-dia, teve um ligeiro acréscimo depois da hora do almoço, o que já era esperado.

À TARDE, MAIOR AFLUÊNCIA

Depois de uma manhã calma, com uma afluência reduzida, mas já esperada, veio uma tarde com todas as secções de voto da cidade a registar uma afluência já mais aproximada daquela que se desejava. Na verdade, com um dia limpo, de Sol, e já sem frio, a população correspondeu ao seu dever cívico, formando «bichas» na grande maioria das secções de voto.

Fora de Aveiro, contactos que mantivemos com as forças políticas das diversas localidades, confirmaram-nos a maneira ordeira como o acto eleitoral decorreu em todo o distrito de Aveiro.

Assim, em Águeda, a afluência era a que se esperava. Na Mealhada, só depois de almoço a afluência foi em massa, chegando a formarem-se «bichas» de razoáveis dimensões. Igualmente em Sangalhos as «bichas» só surgiram após o almoço, como em Anadia, Vagos, Ílhavo e em quase todos os concelhos limítrofes de Aveiro.

A própria cidade de Aveiro mostrava a meio da tarde uma fisionomia completamente diversa da da manhã. Poder-se-ia mesmo dizer que apresentava um ar festivo. Muita gente na rua, que aproveitara a ida às urnas para depois efectuar o seu passeio. E havia mesmo muita gente nas ruas porque os cafés, esses mantinham-se fechados para desgosto de muitos dos passeantes.

EM 1982 FOI ASSIM...

Já lá vão três anos... mas a memória não nos trai e em relação às eleições de então poderemos lembrar que, no concelho de Aveiro, foi assim:

Dos 43.487 inscritos, das 12 freguesias que então constituíam o concelho, votaram 30.101 eleitores (69,22%); votos brancos, 518 (1,72%); e nulos, 770 (2,56%).

Eram então quatro as forças políticas que concorriam e que obtiveram os seguintes resultados:

CDS 13.824 votos (45,93%)
PS 7.256 votos (24,11%)
PPD/PSD 5.631 votos (18,71%)
APU 2.102 votos (6,98%)

Estes resultados, respeitantes à Assembleia Municipal possibilitaram os seguintes mandatos àqueles partidos: CDS (17), PS (9), PPD/PSD (7) e APU (2).

No que se referia à Câmara Municipal, os resultados tinham sido os seguintes:

Eleitores inscritos 43.487
Votantes 30.070
Votos brancos 403
Nulos 752

As mesmas quatro forças políticas concorreram em todas as freguesias, e obtiveram os seguintes resultados:

CDS 15.716 votos (52,26%)
PS 6.884 votos (22,89%)
PPD/PSD 4.615 votos (15,35%)
A*U 1.700 votos (5,65%)

Face a estes resultados, os mandatos então atribuídos ficaram assim distribuídos: CDS (4), PS (2) e PPD/PSD (1), cabendo ao CDS a presidência numa Câmara de maioria absoluta.

MADAIL (OLIVEIRA DE AZEMÉIS) FOI A PRIMEIRA FREGUESIA A DAR RESULTADOS

Ainda não eram 20 horas quando o nosso Jornal conseguiu apurar os primeiros resultados destas eleições. Vinham de Oliveira de Azeméis, freguesia de Madail.

Ali, estavam inscritos 527 eleitores e votaram 414. Para a Câmara Municipal, surgiram 3 votos brancos e 6 nulos, sendo os restantes votos assim distribuídos: PSD (295), CDS (80), PS (18) e APU (12).

Logo de seguida veio-nos o resultado de uma das mais pequenas freguesias do distrito — Albergaria das Cabras, onde se encontravam recenseados 173 eleitores dos quais votaram 106, e que assim distribuíram os seus votos: para a Câmara Municipal, PSD (80), PS (10), APU (6) e CDS (6). Entretanto, nesta freguesia, os mesmos 106 votantes atribuíram os seus votos para a Assembleia Municipal (Arouca), do seguinte modo: PSD (78), PS (12), CDS (7), PRD (4) e APU (1), restando 1 voto em branco e 3 nulos.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 151

Director — Adriano Callé Lucas
 Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
 Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
 Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário de Aveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
 Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGACÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265, Telex 52154.

EIROL —

PRIMEIRA VITÓRIA DO C.D.S.

A freguesia de Eirol foi a primeira a fornecer uma vitória ao CDS. Para a Assembleia de Freguesia votaram 417 dos 520 eleitores inscritos, entrando 2 votos brancos e 90 nulos, sendo os restantes atribuídos da seguinte forma: CDS (279), PSD (80), PS (46) e APU (1).

De salientar que em relação às eleições de Outubro o PSD registou uma derrota assinalável, que se cifra numa perda de cerca de 40% dos votos então conquistados. A vitória sorriu ao CDS que averbou uma subida na ordem dos 50%.

Sebastião Dias Marques novo governador civil de Aveiro

O dr. Sebastião Dias Marques é o novo governador civil do distrito de Aveiro, sendo hoje empossado pelo ministro da Administração Interna.

O eng.º Eurico de Melo contere posse, pelas 15 horas, aos novos governadores civis, acto este que se realiza no Salão Nobre do Ministério da Administração Interna.

Eis a lista dos novos governadores civis a empossar:

AVEIRO — dr. Sebastião Dias Marques.
 BEJA — dr. António do Carmo Branco Malveiro.
 BRAGA — dr. Fernando Alberto Ribeiro da Silva.
 BRAGANÇA — dr. Manuel António Gonçalves Bento.
 CASTELO BRANCO — Alberto Ferreira de Matos Romãozinho.
 ÉVORA — dr. Francisco Manuel Mira Branquinho.
 FARO — Joaquim Manuel Cabrita Neto.
 GUARDA — dr. José António Valério do Couto.
 LEIRIA — dr. Rui Manuel Garcia da Fonseca.
 LISBOA — dr. Afonso de Sousa Freire de Moura Guedes.
 PORTALEGRE — dr. António Correia Teixeira.
 PORTO — dr. Carlos Eugénio Pereira de Brito.
 SANTARÉM — dr. José Manuel Cochofel Pereira da Silva.
 SETÚBAL — dr.ª Irene Aleixo.
 VIANA DO CASTELO — dr. José Vítor Oliveira Loureiro.
 VILA REAL — dr. Aires Querubim de Meneses Soares.
 VISEU — dr. João Pedro Antas de Barros.

O governador civil de Coimbra não é empossado segunda-feira, conforme inicialmente previsto — anunciou ontem o MAI.

O nome de António Simões Saraiva consta de uma lista de governadores civis distribuída pelo Ministério da Administração Interna.

Uma nota do MAI, distribuída posteriormente, indica, que o governador civil de Coimbra não é empossado e que sobre esta questão o Ministério se pronunciará em breve.



O placard, na Escola Secundária de Ílhavo, informava a que mesas de votos os eleitores de deveriam dirigir.



Novos e velhos cumpriram o seu dever cívico. Em Ílhavo o acto eleitoral decorreu também com toda a normalidade.



Em Vagos registavam-se algumas bichas obrigando a alguma morosidade, como a foto documenta.



Na Mealhada, no salão dos Bombeiros, uma senhora acabava de entregar os seus boletins de voto ao presidente da mesa.

PLASTIFICADOR DE DOCUMENTOS

Não tenho ninguém ao meu encargo: só assim dá para sobreviver

«Plástico documentos». Cartazes deste tipo encontram-se muitos na cidade de Aveiro. Mais velhos ou mais novos recorrem àquele serviço para que, à falta de melhor, consigam a indispensável e necessária sobrevivência. Um modo de ganhar a vida com o seu toque de originalidade e, talvez, um modo de se protegerem contra as portas que sucessivamente lhe estão vedadas.

Carlos Manuel Gonçalves Rodrigues 21 anos, é um desses indivíduos que diariamente se instalam numa das artérias mais movimentadas da urbe aveirense e esperam pacientemente que algum cliente apareça, para lhe mandar plastificar um documento. É uma espera por vezes enervante da que alguém aborde o plastificador que, certas vezes, apregoa mesmo os seus dotes na mira de despertar a atenção a algum anónimo menos atento.

NÃO ESTOU A PLASTIFICAR PARA FAZER FORTUNA

Para se ingressar numa vida que a maior parte da sociedade resolveu entender de diferente é preciso que alguma coisa (não) aconteça e o Carlos Manuel Rodrigues tem também a sua história: **Porque trabalho nisto? Olhe tem-me aparecido outro género de empregos mas cujo salário não é suficiente. Por exemplo no último onde estive ganhava vinte contos. E no emprego que fazia de empregado de bar, eu merecia mais do que isso. Com três contos para tabaco mais três para transportes e alguns doze para um casaco que eu compre, lá fico eu sem dinheiro.**

Mas esta «profissão» por certo que não lhe permitirá um futuro estável...

«Não estou a plastificar para ganhar fortuna. É verdade que isto não é um trabalho rentável mas dá, no entanto, para sobreviver e aqui não estou sujeito a horários, trabalho só quando quero.

O Carlos Manuel já teve outros trabalhos...

«Exactamente, o primeiro foi como «barman» mas acabou o contrato e eu não quis ficar, mas presentemente era isso que gostava de fazer. No entanto tive outras profissões. Sabe, sou um bom padeiro, mas é uma profissão chata. Cheguei a frequentar um curso para tirar a carteira profissional e fui para uma empresa fazer estágio. Era bem remunerado e paralelamente trabalhava também como



Carlos Manuel Rodrigues, um plastificador como tantos outros, entrega-se ao seu trabalho de todos os dias.

«disco-jokey» numa discoteca. Depois comecei a trabalhar só na discoteca até que esta fechou para remodelação e não me deram conhecimento de que ia abrir de novo, mas nessa altura já era carregador de um conjunto musical. Como vê já conheci outras profissões.

Este o percurso que já percorreu o Carlos Manuel até que, agora, plastifica documentos, em Aveiro. É difícil plastificar documentos?

«Ser difícil não é, depende do gosto do plastificador e também do plástico que não é todo igual, um é melhor o que outro. Mas, como em tudo, é uma questão de perfeição. Por exemplo aquilo de que algumas pessoas se queixam é de quando mandam plastificar os documentos, passado algum tempo as letras desaparecem. Comigo isso não acontece, está a ver este livrete (e mostrou-o) já tem oito anos e como vê está na perfeição».

O QUE FAÇO É BEM PAGO

Movia-nos uma certa curiosidade de sabermos quanto demoraria a plastificar um documento e o nosso companheiro de conversa, satisfiz-nos essa mesma curiosidade, dizendo-nos: «Varia um pouco de documento para documento, por exemplo o cartão de contribuinte demora só um minuto e meio, mas há outros que como é natural, por serem maiores, demoram mais algum tempo, mas não muito».

O Carlos Manuel Gonçalves Rodrigues reside em

Sangalhos donde se desloca todos os dias para Aveiro, para aqui fazer o seu negócio. «Opto por Aveiro e sobretudo por esta avenida (Lourenço Peixinho) porque é a mais movimentada, onde posso encontrar mais gente junta e sinto-me bem aqui. Sabe o que é, ganho pouco mas o que ganho é bem pago, não me chateio com nada, se me apetecer agora ir tomar um café vou. Não tenho que dar satisfações a ninguém e não cumpro horários rígidos.

Todos os dias para ali se deslocar. Segundo o próprio está ali das 9 até às 12 horas e depois das 13 às 16.30 horas. É ali que arranja o pecúlio de um mês o que pode ser afilitivo se o Carlos Manuel tiver mais alguém ao seu encargo.

«Não, não tenho ninguém ao meu encargo. Só por isso é que isto dá, pois não pago alimentação nem dormida já que isso está ao cuidado da minha mãe. Só assim dá para sobreviver, de outra forma seria impossível».

Em termos de futuro disse-nos que gostava de se empregar, «se aparecesse algum café ou alguma coisa do género seria o ideal, ou então estabelecê-lo no comércio ambulante a vender bijuterias, carteiras, brincos e outras coisas. Do que eu visse que as pessoas gostavam».

A MINHA IDEIA ERA ABRIR UM BAR, AQUI, EM AVEIRO

Mas parece não ser esse o seu grande projecto, mas sim estabelecer-se com um café onde possa dar largas

às suas ideias. Mas reparemos no que nos diz: «Como já lhe disse pouco se me aparecesse um café ou um snack-bar, era isso mesmo que eu pretendia, como empregado ou em trespasse desde que me dessem condições de pagamento. A minha ideia era abrir um bar aqui em Aveiro, completamente diferente de tudo o que já aqui há. Mas não consigo isso porque, já me informei que os bancos, ao abrigo do seu «Crédito Jovem», não emprestam dinheiro para trespases, só para compra».

É esta a vida do Carlos Manuel Gonçalves Rodrigues, 21 anos, que nos diz vender mais no período da manhã e sobretudo quando há bom tempo «quando chove não há tantas pessoas na rua e por isso o meu trabalho ressentente-se».

«Os potenciais clientes são na sua generalidade pessoas que vêm à Caixa ou ao médico e que aproveitam a oportunidade para plastificarem os seus cartões. Mas não são só estas as pessoas que nos dão trabalho».

«Mas é estar à frente de um balcão o meu verdadeiro sonho. Além de ser um emprego fixo é aquilo que eu verdadeiramente gosto de fazer. Eu sozinho despacho muita clientela».

Uma maneira de ganhar a vida enquanto não vêm melhores dias.

Plastificar documentos é um mal menor «enquanto não aparecem outras soluções que permitam uma vida melhor».

Sérgio Damas

VENDE-SE

MORADIA COM BONS ACABAMENTOS

— 3 quartos, sala com fogão de sala, cozinha, 2 casas de banho.

— cave ampla.

Informa telef. 28784 — Aveiro

neste natal... ofereça aos seus filhos...



Órbita é a BICICLETA PORTUGUESA que substitui as melhores estrangeiras. Porque é: — ELEGANTE, — RESISTENTE e — BEM CONCEBIDA.

Órbita é o presente ideal para este NATAL.

Órbita encontra-se à venda nas boas casas da especialidade.

Ciclórbita - BICICLETAS PORTUGUESAS L.D.A. — ÁGUEDA

deseja-lhe boas-festas

PROPRIEDADES

SE PRETENDE:

• VENDER • COMPRAR • TROCAR

APARTAMENTOS/MORADIAS/TERRENOS

Contacte: DESERTAS/CONSTRAVE
Av.ª Araújo e Silva, 109-r/c
Telef.: 25076 — Aveiro

ÀS COMISSÕES DE FESTAS

Somos o conjunto típico «OS AGUEDENSES» de Vale-Domingos 3750 ÁGUEDA.

Pomos os n.ºs/serviços musicais ao dispor de todos. Fornecemos orçamento grátis. Temos preços acessíveis. Para maior rapidez usem os n.ºs telef. (034 rede Aveiro) 61243 nas horas normais ou 62115 no local de trabalho.

Glória Vieira dos Santos

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Suas filhas, genros, netos e mais família agradecem comovidamente por este único meio a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta, ou que de qualquer maneira lhes manifestaram o seu sentimento e amizade pelo acontecimento que os enlutou, e agradecem ainda o favor de assistirem à missa que será celebrada pelo seu eterno descanso, hoje, segunda-feira, pelas 19.15 horas, na Igreja de Vera Cruz.

Aveiro, 16 de Dezembro de 1985.

Por 13.000\$00 mensais mande construir a sua DONA VIVENDA

TEMPO DE CONSTRUÇÃO — 100 DIAS

Construtora DONA VIVENDA, Lda.

Preços especiais (promoção): T1 — 2.200 contos
T2 — 2.800 contos
T3 — 3.600 contos

Representantes Zona Norte e Centro — Catarino e Rosado, Ld.ª

Trav. Gov. Civil, 4-2.º E. — 3800 AVEIRO — Tel. 034/21434

Sede: Av. D. Afonso Henriques, 4-3.º D. 2001 SANTARÉM — Tel. 043/23384



CANTANHEDE

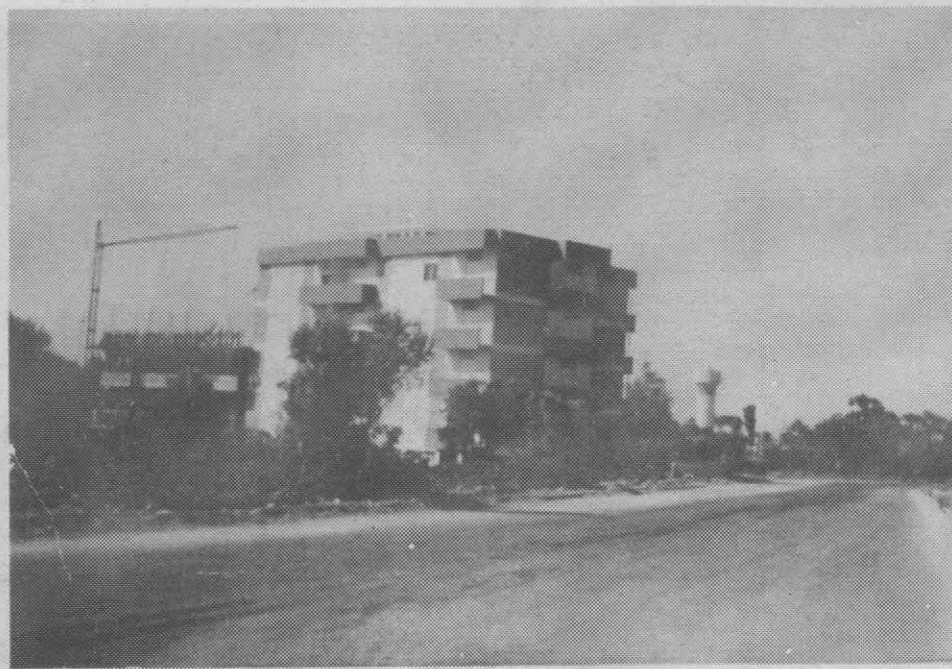
O rasgamento da variante de estrada abriu-lhe novos horizontes urbanos

Das dezassete freguesias que constituem actualmente o concelho civil de Cantanhede, Ançã e Cadima, tiveram em tempos a sua autonomia, tendo sido concelhos relativamente importantes nessa época, assim como também a freguesia de Outil e o lugar do Zambujal, da freguesia de Cadima, tiveram administração própria.

Considerado um dos maiores (no domínio geográfico) de toda a Beira Litoral, o concelho da vila marialvina tem hoje na sua circunscrição administrativa, três vilas: a própria sede concelhia, Ançã — a de maior densidade demográfica depois de Cantanhede e a vila 1985 da Tocha. Embora a iniciativa pública seja promissora no futuro, isto é, os melhoramentos se antevejam, como seja o de maior envergadura de sempre no concelho: que é o saneamento básico e remodelação da rede de águas, Cantanhede deu nos últimos tempos uma «sacudidela» no tocante à iniciativa privada, que faz dela uma terra em progresso urbano, tendo neste momento alguns imóveis em construção, que são grandes empreendimentos a marcar uma aura de progresso e expansão notáveis, a par do seu dilatado comércio, onde alguns estabelecimentos têm ares cidadãos, e que vai crescendo num ritmo de que deve fazer do «burgo marialvino» a vila com mais estabelecimentos comerciais do distrito, ao contrário, a sua escassíssima indústria (que tem presentemente na Purina — grande empório fabril de elementos compostos para gado —), lhe entrava uma melhor marcha que era para desejar e tão ansiada é para a criação de postos de trabalho.

A área de urbanidade dilatou-se mais nos últimos anos, onde a variante da E.N. N.º 234-1 que partindo dos limites da estação de caminho de ferro e entronca na rotunda perto do cemitério municipal, com um desanviado arruamento, proporcionou a construção de magníficos edifícios — no lado norte da via férrea e outro de grande porte se anda a erguer —, que na veia inspiradora do cantanhedense, radicado em Campinhas-Brasil, António Gameiro Rodrigues, congnominou essa zona de «Nova Cantanhede», que abrange pelas redondezas, a zona escolar do Pinheiro Manso, com os belos novos prédios que «apanham» uma área de modernos assentamentos e que marcam um grande passo na expansão urbana da área perimetral da vila.

Cantanhede avança no progresso, e muito



Zona urbana a norte do caminho de ferro denominada «Nova Cantanhede».

mais se espera da ideia particular para 1986, como uma unidade hoteleira que neste campo industrial é necessário, enquanto nas vias oficiais públicas, se continua a aguardar o «Dómus Iustitiae», o Mercado Municipal, etc. etc.

HENRIQUE DE PINHO FALECEU

Faleceu, inesperadamente, devido a uma queda, o sr. Henrique Pinho de Oliveira, nascido em Ponte de Sôr, tendo passado grande número de anos em Mealhada e há algumas dezenas de anos se radicara em Cantanhede, onde foi funcionário fiscal do Estado. Tinha 83 anos. Verzejador nato, pois durante anos manteve uma secção de quadras no jomal local «Boa Nova», gozava de boa estima pela sua afabilidade e cavalheirismo. Era pai das senhoras D. Raquelinda Pinho Negrão casada com o sr. dr. João Negrão, e Valdemira Pinho Coelho casada com o comerciante e antigo futebolista do Marialvas, sr. Ríder da Cruz Coelho, ambas residentes em Cantanhede. O seu funeral realizou-se para o

cemitério municipal desta vila com largo acompanhamento.

A família enlutada apresentamos a expressão do nosso pesar.

CANTANHEDE O CONCELHO MAIS EMIGRATÓRIO DO DISTRITO

O grande surto da emigração do distrito de Coimbra foi entre 1960 e 1969, sendo o concelho de Cantanhede o de maior saídas e o de Góis o de menor número.

Entre 1953 e 1975, saíram do distrito 41 523 pessoas, com pico maior em 1960, com 18 343 emigrantes, sendo a jurisdição concelhia cantanhedense de mais elevada índice de saídas, 8 413, seguindo-se Figueira da Foz, com 5 856.

Filhos do concelho de Cantanhede estão espalhados por diversos continentes, tanto no Brasil — seu campo mais antigo no domínio de emigração —, nos Estados Unidos da América, e em vários países europeus, com predominância em França.

Licínio Alves

Temos gosto em recebê-los e em mostrar-lhes o que conseguimos fazer com os escassos meios que possuímos, visto o Estado nos não pagar há 3 anos a renda do hospital, o que nos traz graves problemas, que a nossa Direcção terá de resolver. Assim o que viram, desde o aproveitamento da energia solar, que nos custou dois mil contos, até à reparação e readaptação desta parte do lar de idosos, que não sei ainda ao certo quanto nos levou. Tudo foi pago com algumas reservas, os auxílios preciosos do Centro Regional, do sr. governador civil, da Gulbenkian e sobretudo da Câmara Municipal, cujo presidente fiel ao seu conhecido propósito de bem servir a sua terra, tem sido a pedra angular das nossas realizações e até o espetador de um sonho de grandeza que, sem ele não ousaríamos manter: construir sobre este um andar que com requisitos modernos, possa abrigar velhos de outro nível social e económico. O projecto está feito e aprovado, resta-nos aguardar com confiança a comparticipação do Estado. Talvez que a confiança esteja a mais mas foi o sr. presidente da Câmara que me a incutiu com o seu contagiado dinamismo e forte querer. Eu acreditei!

Senhores e senhoras um Bom Natal.

CASAMENTO FELIZ

Apraz-nos registar com muito agrado a comemoração das «Bodas de Ouro» do casal sr. Domingos de Sousa e D. Laura Lopes de Sousa, cuja efeméride foi assinalada com a presença de muitos dos seus familiares e de alguns amigos mais íntimos.

Ele hoje já reformado como ajudante da Conservatória do Registo Predial, é correspondente da «Reconquista» desde a sua criação, à qual emprestou toda a sua colaboração. Deste casamento nasceu uma filha única D. Alice Lopes de Sousa Louro, casada com o sr. Domingos Louro, ambos funcionários da Câmara Municipal. Ao casal em festa desejamos as maiores felicidades fazendo votos pela continuação da boa saúde.

SEIA

FORMADA NOVA ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS

Um grupo de jornalistas independentes que trabalham nas áreas concelhias de Seia, Fornos de Algodres, Gouveia, Aveiro, Ílhavo, Condeixa, Coimbra, Penela, Tondela, Mangualde, Moimenta da Beira, Lisboa e Vila Franca de Xira, decidiu-se a formar a Associação Democrática de Jornalistas Independentes (ADJI) com vista a unir os laços entre todos os que fazem da informação uma profissão ou até um «hobby» e também para que o jornalismo possa ser ensinado nos sindicatos, nos clubes, nas cooperativas, etc.

Para já a sede provisória é em Loriga (Seia) mas, a Comissão Instaladora da ADJI formada por António Veríssimo (Seia), Manuel Cristiano e Fernando Mouta (Aveiro), Paula Pinto (Ílhavo) e Lídia Veríssimo (Condeixa) está a ultimar a mudança da sede para Aveiro, ficando Coimbra e Seia como delegações.

Como primeira iniciativa na área do jornalismo, a ADJI leva a efeito, em Loriga, no dia 4 de Janeiro um Curso Intensivo de Formação Jornalística, que será aberto a todos quantos se queiram inscrever e que será dirigido por dois elementos da organização e por um jornalista convidado.

«CENTRO DESPORTIVO»: NOVO JORNAL AO SERVIÇO DO DESPORTO BEIRÃO!

Saiu a público um novo semanário desportivo denominado «Centro Desportivo» e que está sediado em Fornos de Algodres.

O seu director é Nelson Figueiredo. Duarte Nuno chefia a Redacção e os colaboradores são Olímpio Coelho, Zé Martins, António Veríssimo, António Afonso, Fernando Rodrigues, Agostinho Torres, Paulo Kelly e José Domingos.

Saindo às quartas-feiras, o jornal tem delegação em Seia e na Guarda. A.V.

CONDEIXA

Nunca é demais referir o perigo do cruzamento da Faia

O signatário deste apontamento, foi por fatalidade a primeira vítima do crasso erro que a Junta Autónoma das Estradas cometeu, ao não acautelar como devia o perigo que se adivinhava com o cruzamento ao mesmo nível, das Estradas Nacionais N.º 1 com as que de Condeixa seguem para Soure e para Figueira da Foz, no local conhecido por Faia, mesmo à saída da vila. Depois de graças a Deus ter escapado apesar de sofrer 18 fracturas ósseas, e graves lesões internas e externas, muitas vidas ali se têm perdido, e outros igualmente mais felizes têm sobrevivido após mais ou menos prolongados sofrimentos, vitimados por acidentes na quase totalidade ocasionados pela excessiva velocidade dos veículos. Parece-nos útil elucidar, que para o referido cruzamento, a Estrada Nacional N.º 1 tem de ambos os lados acentuada subida que bem podia ter sido evitada deixando que a estrada referida passasse ao plano inferior à que a cruza em direcção a Soure e à Figueira da Foz, reconhecido o mal, nunca ninguém tentou remediá-lo convenientemente. Os acidentes ali sucedem-se com tristes consequências. A revolta e os protestos do povo parece terem atingido o auge com o último acidente que vitimou um pobre rapaz de 13 anos, não por incúria sua, mas pelo excesso de velocidade de desrespeito pelos peões, dos automobilistas.

O corte da estrada como alerta à Junta Autónoma das Estradas por rápidas e eficazes providências tem sido sugerido várias vezes pelos mais excitados, mas felizmente tem aparecido sempre um ou outro mais calmo a aconselhar prudência. Reconhecendo o geral descontentamento do povo e a sua razão, a Câmara Municipal tomou a iniciativa de mandar colocar barras sonoras nas fachas de rodagem para assinalar o perigo, medida que estava a surtir bons resultados, pois as velocidades no cruzamento passaram a ser significativamente mais reduzidas. Contudo foi sol de pouca dura, porque, segundo comunicado da Câmara, a Direcção de Estradas de Coimbra, as fez arrancar. Não vai tardar certamente a repetição de acidentes no local. Mais vítimas ali terão o seu fim, ou dali serão levadas para os hospitais. O povo poderá efectuar o corte da estrada Porto-Lisboa, prejudicando centenas de pessoas que nada têm a ver com o assunto, mas nos perguntamos se em tribunal não devem então prestar contas os que teimam em manter a ratoeira armada, conscientes de que nela irão cair novas vítimas?! Ramiro Oliveira

IDANHA-A-NOVA

Lar Trigueiros Seabra

No passado dia 6 do corrente, pelas 15 horas, teve lugar uma homenagem póstuma que de há muito se impunha o descerramento de dois retratos das ilustres senhoras neste lar, no dia em que se reabria, após a obra levada a efeito, na ala do mesmo edifício, onde funcionava o Centro de Saúde.

Ao acto assistiu o presidente da Câmara sr. Joaquim Morão Lopes Dias, dr. Raimundo dos Serviços Sociais, assim como a D. Maria de Lourdes Pombo, sr. Padre Adelino, Corpos Directivos da Santa Casa da Misericórdia e Senhoras da Direcção do Centro de Assistência Social.

Realçando este acto falou o sr. Provedor dr. Aprígio Meireles, pedindo que fosse autorizado a ler o seu «improvisado» parafraseando um actor de tele-novela, porque a sua idade já não permite muitos prodígios de memória. A seguir transcrevemos as suas palavras: «antes de decidirmos inaugurar esta parte do Centro Social até há pouco ocupado pelo Centro de Saúde, pensamos maduramente em quanto esta aquisição nos custou em preocupações, em conflitos em ilusões perdidas e, sobretudo, em incómodos causados aos nossos amigos a quem em várias vezes tivemos de recorrer. Foi desta visão retrospectiva que ressaltaram os nomes dessas ilustres senhoras que se chamaram D. Maria Isabel e D. Maria da Piedade Trigueiros Seabra, as doadoras deste lindo edifício. São portanto as imagens delas que desejamos fixar na memória dos que as não conheceram e, para isso vamos descerrar os seus retratos neste pequeno hall, no momento exacto em que finalmente, a casa que nos deram cumpre

inteiramente o destino que lhe marcaram: ajudar os pobres que sempre acarinham e abrigar os velhos que muito amaram. Simplificando e resumindo queremos que esta pequena e significativa homenagem seja por todos entendida como um preito de gratidão e estas nossas excelsas benfeitoras e um estímulo para que outros lhe sigam o exemplo e mereçam também a admiração dos vindouros. Queríamos dar ao dr. José Seabra o gosto e a honra de descerrar estes retratos, além de parente, amigo e testamenteiro das homenageadas é figura notável da nossa Misericórdia, foi ele que acabou o nosso hospital e quando presidente da Câmara e Provedor da Santa Casa escreveu ao seu ministro: o Estado não deu nada para a construção do Hospital de Idanha. Esta afirmação categórica e peremptória feita por quem tinha toda a autoridade para a fazer, foi decisiva, quando alguém mal informado ou mal intencionado pretendia escamotear-nos o hospital. Como o dr. José Seabra está convaléscente duma grande enfermidade e não pode vir e por isso convido para descerrar o retrato da D. Maria Isabel a D. Maria Isabel T. Presado sua prima e membro da nossa Direcção e para descerrar o da D. Maria da Piedade a D. Maria Manuela Seabra também sua prima. Cada uma destas senhoras representa uma nobre família da Beira Baixa, que só as homenageadas reuniam em si: Trigueiros Seabra: o nome deste lar por força testamental e consenso geral.

Em nome da Santa Casa agradeço a todos a gentileza de terem acedido ao nosso convite para assistir a esta pequena inauguração que tão caro nos é pelas dificuldades que encontramos e pelo fervoroso desejo que tivemos de vencer.

Câmara de Viseu expressou um voto de louvor aos responsáveis directos pelos Bombeiros Municipais

— MAIS APOIOS PARTICULARES PARA A ESCADA MAGIRUS

Indo absolutamente de encontro ao sentir generalizado da população viseense, no que respeita à honestidade intocável dos responsáveis directos pelos Bombeiros Municipais de Viseu (comandante José Maria Cálix Ferreira e vereador Jorge Carvalho) a Câmara Municipal de Viseu aprovou há dias, por unanimidade, um voto de louvor àqueles dois responsáveis.

Como dizíamos logo no início, esta atitude do Executivo surge como corolário de toda a justiça que importava fazer ao comandante dos municipais, José Cálix, não porque a cidade tivesse alguma vez posto em causa a sua idoneidade, mas porque se lhe devia o trabalho e esforço a favor da corporação, em prejuízo da sua própria vida pessoal, sempre no engrandecimento daquela corporação.

Este voto de louvor surgiu na sequência de uma inspecção feita aos serviços administrativos dos Bombeiros Municipais de Viseu, solicitada pelo vereador Jorge Carvalho, na sequência de denúncias feitas na Assembleia Municipal, relativamente à existência de um «saco azul» naquela corporação.

A referida comissão de inquérito, constituída pelos vereadores João de Jesus, Machado de Oliveira Cunha, Valdemar Calhau e Adelino Costa, este último economista da Câmara, concluíram que os Municipais, não obstante a simplicidade da sua contabilidade, têm agido com «boa fé», possuem toda a sua escrita devidamente organizada, apresentando um saldo de mil e quinhentos contos e tem servido convenientemente a corporação, como se comprova pelo equipamento adquirido e com o qual os Municipais estão razoavelmente apetrechados.

Concluiu-se, pois, que os Municipais têm sabido rentabilizar as doações que lhes tem sido dadas, o que não aconteceria por certo caso os dinheiros entrassem pela Câmara como a lei impõe.

O «saco azul existe de facto», enquanto forma de permitir aos bombeiros movimentar dinheiros que lhe são oferecidos, mas é absolutamente transparente, como e constata através das afirmações produzidas pela comissão nomeada pela Câmara de Viseu.

Ficará assim satisfeita a petição da Assembleia Municipal que exigia que as coisas fossem esclarecidas na corporação. Manter ou não o «saco azul» é uma questão de legalidade que aquele órgão ter de decidir, na certeza de que os dinheiros entrando pelo orçamento da Câmara vão prejudicar o bom funcionamento administrativo dos municipais. A não ser que na autarquia se consiga uma rubrica à parte, que permita não haver desvios dos dinheiros dos Municipais.

Enfim, resolvidos que é já este problema, convirá referir que na mesma reunião do Executivo Municipal, e aquando da aprovação do voto de louvor, o vereador João de Jesus lançou o repto ao comandante José Maria Cálix Ferreira, demissionário a seu pedido do cargo, no sentido de que o preocupe, quanto mais não seja até que novo responsável seja indicado.

Quanto ao velho problema dos Municipais, ou seja, aquele pelo qual tanto se tem batido o ex-comandante — a compra da escada magirus — o nosso jornal soube junto de fonte próxima da corporação, que para além dos apoios prometidos por diversas entidades com vista à sua aquisição, há agora uma outra que garante substancial ajuda para que tal compra se concretize. Basta que a Câmara de Viseu, que a partir de hoje tem novo responsável, aprove a sua aquisição e bem assim a Assembleia Municipal de Viseu.

A região não tem este tipo de equipamento, que aliás já demonstrou quão prejudicial pode ser a sua inexistência, é altura de o equipamento ser adquirido. E, se existem entidades dispostas a financiar a compra, porque é que não se avança? A solução urge e é melhor prevenir do que remediar, sob pena de a cidade um dia poder acusar quem bloqueou a sua aquisição.

HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Silvério José Ramos Barreto, de 30 anos, casado, pedreiro, natural de Ilhavo e residente na Gafanha da Encarnação, deu entrada no Hospital de Aveiro, vítima de acidente de viação ocorrido no sábado, pelas 22,45 horas, na Gafanha da Encarnação. Segundo o diagnóstico de entrada naquele estabelecimento hospitalar, o sinistrado apresentava sinais de intoxicação alcoólica aguda.

ACIDENTE DE TRABALHO

Pelas 10,10 horas de ontem, deu entrada no Hospital de Aveiro, Álvaro Augusto Esteves, de 58 anos, casado, pintor, natural e residente em Esqueira, desta cidade, que num acidente de trabalho fracturara o fémur e o perónio esquerdos.

QUEDAS

Vítimas de queda deram entrada naquele hospital Basílio Manuel Reis Vilar, de 4 anos, natural e residente em Aveiro, com uma ferida inciso-contusa no couro cabeludo; Raul de Naia Fernandes, de 14 anos, estudante, natural da Venezuela, residente em Vilar, que

CÂMARA DE VISEU ATRIBUIU SUBSÍDIOS

Numa das suas últimas reuniões, a Câmara Municipal de Viseu deliberou — sob proposta do vereador do pelouro respectivo — conceder subsídios ao Rancho Folclórico «As Costureirinhas de Carvernaes» e ao Grupo Típico Regional Infantil «Os Pauliteiritos de Abraveses».

No primeiro caso, o subsídio no montante de 5 contos, destina-se a minorar as despesas resultantes da deslocação ao V Festival Gastronómico de Satarém em representação de Viseu e no respeitante aos Pauliteiritos o subsídio de 10 contos, destina-se a apoiar a festa de Natal do agrupamento infantil.

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA TIVERAM NO SÁBADO A SUA FESTA DE NATAL

Os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Viseu, festejam no último sábado a sua festa de Natal, que aconteceu no Pavilhão das Indústrias da Feira de S. Mateus.

Esta festa, foi participada pelos funcionários da Câmara de Viseu, dos Serviços Municipalizados, do Governo Civil e ainda das Câmaras de Penalva do Castelo, Mangualde, Sátão e Oliveira de Frades.

apresentava uma contusão dorsal; José Costa e Silva, de 42 anos, casado, natural do Porto e residente na Maia, Porto, que apresentava ferida incisa na região supra ciliar esquerda.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais, deram entrada nos Serviços de Urgência, Maria da Glória Ferreira, de 57 anos, casada, doméstica, natural e residente na Palhaça (Oliveira do Bairro), que ficou internada nos Serviços de Ortopedia; Goret Simões Barros, de 22 anos, casada, natural de Aveiro e residente em Nariz (Aveiro), que foi vítima de contusão abdominal.

Vítimas de queimaduras, entraram naquele estabelecimento Eduardo Silva Oliveira, de 13 anos, natural

e residente em Aveiro, que ficou internado em Pediatria 2; e Maria Helena Oliveira, de 46 anos, casada, doméstica, natural de Aveiro e residente em Taboara, que apresentava uma queimadura do 1.º grau no pé direito.

DIVERSOS

Vítima de mordedura de um cão, foi socorrido no Banco de Urgências Fernando Tavares Martins, de 58 anos, casado, mecânico, natural de Oliveira de Azeméis e residente em Vilar (Aveiro).

Azurva à mercê dos vândalos

Cada vez mais se torna imprescindível a intervenção das autoridades para o já populoso Bairro de Azurva.

Depois do acto de vandalismo que aqui relatámos tempos atrás e que se traduziu no envenenamento de mais de uma dezena de cães, está agora a surgir a razão desse acto de energúmenos sem escrúpulos que, sem os canídeos que lhes incomodavam a acção, perpetram actos que a justiça condena.

De facto, começam a surgir as queixas de quem fica sem gasolina nos depósitos e de quem vê os seus carros «revistados» pelos amigos do alheio.

Ainda na noite de sábado para domingo um morador daquele Bairro viu-se com o depósito da gasolina esvaziado, para o que os gatunos tiveram de rebentar a fechadura do respectivo depósito. A atenção das autoridades aqui fica o alerta para que um Bairro já de população muito densa, carente de vigilância, não continue à mercê de gatunos e vândalos que actuam com a tranquilidade de quem sabe que a zona é praticamente ignorada pelas autoridades.

ROUBO DE SUCATA EM AVEIRO

Segundo queixa apresentada na Polícia de Segurança Pública de Aveiro, foram roubadas das instalações da Extrusal, na nossa cidade, cerca de 200 contos de sucata de alumínio. Os gatunos, para perpetrar o assalto rebentaram a vedação da referida fábrica.

NA PRÓXIMA 4.ª FEIRA, ASSEMBLEIA GERAL DA CERCIAV

Numa sessão extraordinária para análise «de notícias vindas a público nos jornais e que prejudicam o bom nome da instituição», vai reunir, na próxima 4.ª feira, pelas 21 horas, a Assembleia geral da CERCIAV.

Na mesma sessão serão analisadas as medidas a tomar.

BOMBEIROS TIVERAM POUCO QUE FAZER

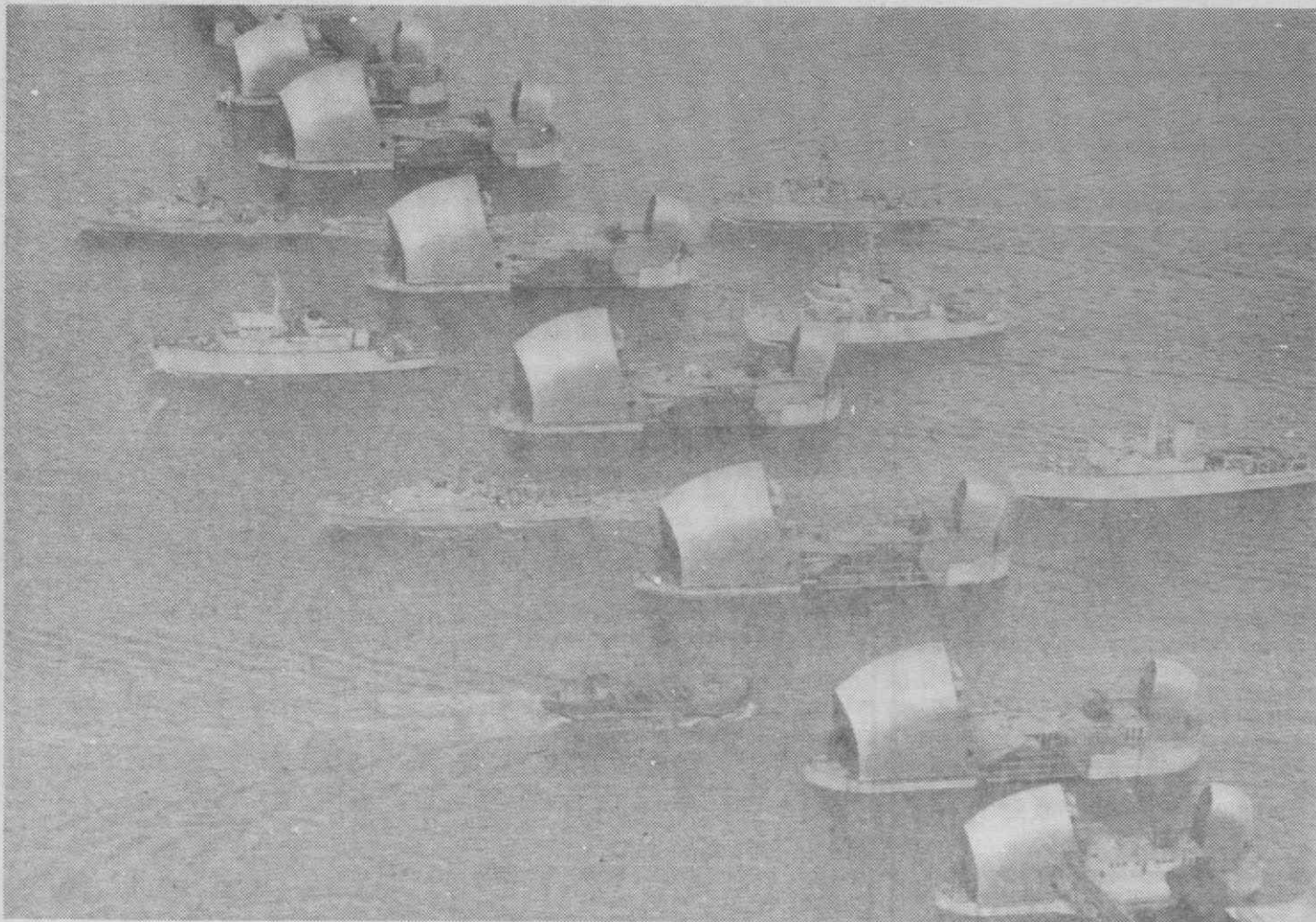
Apesar do acto eleitoral, que pressupõe a utilização do serviço dos bombeiros para efeitos de levar cidadãos às urnas para votar, os bombeiros de quase toda a região tiveram ontem um dia calmo.

Algumas chamadas, poucas, do 115, e nada mais. Isto passou-se com as corporações de Aveiro (2), Ilhavo e Vagos. Esta última registou uma chamada para acudir a um fogo numa casa de arrumações em Rio Tinto, e onde pereceram 3 animais carbonizados.

Para além deste facto nada de mais grave a assinalar.

Desejo tornar-me assinante do «DIÁRIO DE AVEIRO»

Aguardo contacto para:



LONDRES — Uma esquadra de defesa aérea da NATO passa as barreiras do Tamisa ao entrar no Porto de Londres.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco soprando moderado de sueste nas regiões do sul. Acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada. Nebolina matinal.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (14/-2) — Viana do Castelo (17/1) — Vila Real (10/-1) — Porto (17/4) — Penhas Douradas (13/5) — Coimbra (16/3) — Cabo Carvoeiro (16/6) — Castelo Branco (13/3) — Portalegre (17/9) — Lisboa (14/6) — Évora (15/6) — Beja (15/4) — Faro (16/10) — Sagres (16/12) — Ponta Delgada (16/12) — Funchal (21/19)

SOL — Nascimento às 7,50. Ocaso às 17,10.

LUA — Lua Nova. Frio. Quarto Crescente à 1 e 58 minutos do dia 19.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 6,10 e 18,44.

Baixa-Mar às 00,00 e 12,02.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5,53 e 18,27.

Baixa-Mar às 12,11.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Estúdio 2002 (21152) — «A Corrida Mais Louca do Mundo». Às 16 e 21,45. Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Estúdio Oita (29249) — «Amor em Perigo». Às 15,30 e 21,30. Para Maiores de 12 anos. — «A Mulher Pública». Às 18. Maiores de 16 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «História Interminável». Às 15,30 e 21,45. Maiores de 6 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Saúde — Rua de S. Sebastião, 104 — (22569) e Aristides Figueiredo — Eixo — (93118).

ÁGUEDA — Amaral — (63202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro — (521160).

ANADIA — Júlio Maia — (52924) e São José — Sangalhos — (7411230).

AROUCA — Santo António — (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central — (65310).

ESTARREJA — Leite — (42255).

ESPINHO — Santos — (720331).

FEIRA — Sousa — (33295).

ÍLHAVO — Senos e Ribau — Gafanha da Nazaré — (28331).

MEALHADA — Miranda, Suc. — (22166) e Lucília Ruivo — Luso — (93108).

MURTOSA — Santos Leite — (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa — (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro — (741550).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues — (52226) e Resende — Válega — (53073).

S. JOÃO DA MADEIRA — Praça — (22390).

VALE DE CAMBRA — Matos — (42231).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 13/12/85

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul Rand	51\$00	56\$75
Alemanha Ocidental Deutschemark	63\$00	64\$00
Austria Xelim	8\$90	9\$05
Bélgica Franco	2\$925	3\$10
Brasil Cruzeiro	\$01	\$019
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	114\$80	117\$00
Canadá notas maiores Dólar	—	—
Dinamarca Coroa	17\$35	17\$70
Espanha Peseta	\$99	\$09
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	159\$50	162\$75
E.U.A. notas maiores Dólar	—	—
Finlândia Markka	28\$90	29\$40
França Franco	20\$65	21\$30
Holanda Górim	55\$90	56\$90
Irlanda Libra	195\$25	199\$00
Itália Lira	\$085	\$093
Japão Iéne	\$760	\$790
Noruega Coroa	20\$65	21\$15
Reino Unido Libra	228\$75	232\$75
Suécia Coroa	20\$60	21\$00
Suíça Franco	75\$20	76\$60
Venezuela Bolívar	9\$00	9\$80

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	32122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1	HOJE
12.00 — Abertura	19.55 — O Livro Grande de Petete
12.02 — Notícias	20.00 — Telejornal
12.05 — Espaço 12/13	20.27 — Boletim Meteorológico
12.45 — Notícias	20.35 — Louco Amor
13.00 — Origens	21.30 — Concurso: Um, Dois, Três — Tema: Culinária.
13.35 — Ciclo Preparatório TV	23.45 — Último Jornal
18.00 — Abertura	
18.02 — Tempo dos Mais Novos — «A Volta ao Mundo com Willy Fog»: «Calimero».	
18.35 — Notícias	
18.50 — Desportivamente	
19.15 — A Revolução Liberal — «A Contra-Revolução». Uma Constituição bastante avançada é promulgada em 1822 e D. João VI, entretanto regressado do Brasil prestar-lhe-á juramento.	

RTP-2

19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados
20.00 — Teatro Para Sempre — «O Cerejal» de Anton Tchekhov. O Cerejal conta o regresso à casa materna de uma mulher madura. Liubov Andreivna, depois de uma vida de paixões dispersas.
22.40 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP-1	AMANHÃ
12.00 — Abertura	20.27 — Boletim Meteorológico
12.02 — Notícias	20.35 — Louco Amor
12.05 — Espaço 12/13	21.15 — Imagens em Movimento — Este episódio e o seguinte vão ocupar-se do desenvolvimento da indústria cinematográfica em Inglaterra.
12.45 — Notícias	21.45 — Programa da Direcção de Informação
13.00 — Origens	22.45 — A Máquina do Tempo
13.35 — Ciclo Preparatório TV	23.45 — Último Jornal
18.00 — Abertura	
18.02 — Tempo dos Mais Novos — «Bell e Sebastião»: «Duas Amigas».	
18.35 — Notícias	
18.50 — Século XX — «A China em Marcha». A partir dos antigos ensinamentos taoistas, budistas e confucionistas, assim como marxistas e maoistas podemos compreender o comportamento actual dos chineses.	
19.55 — O Livro Grande de Petete	
20.00 — Telejornal	

RTP-2

19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados
20.00 — Sessão das Nove — «As Três Irmãs». Na Hungria actual, uma história familiar em que se estabelece um curioso paralelismo com o drama «Três Irmãs» de Tchekov.

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PRÓGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — Arauto
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

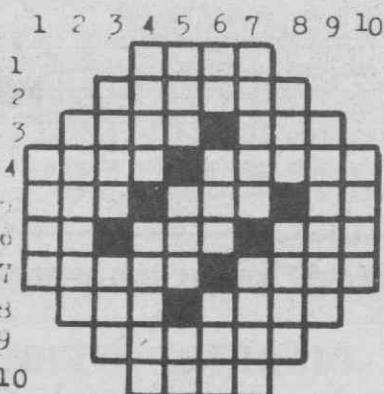
1 — Ramo da árvore	5 — Calções do garoto
2 — Caixa de madeira	6 — Cabelo do miúdo que sobe
3 — Planta (1.º plano)	7 — Relva
4 — Tronco da árvore (2.º plano)	8 — Asa da ave no ninho

Leia, assinie e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

PALAVRAS

CRUZADAS

PROBLEMA N.º 149



sem extremos. 7 — O que faz o advogado no tribunal; a Anita, e a Aninhas, todas juntas! 8 — A Gardner foi grande estrela; é bom tê-los ricos e sem primos. 9 — Sem eles não escrevem as canetas. 10 — Às vezes são dificuldades.

VERTICAIS — 1 — Com que sonha o meu gato. 2 — Vila próxima de Coimbra. 3 — Aqui se vêem os astros e as estrelas; mulher que nunca foi ao cabeleireiro. 4 — Muito tem saído pela culatra; uma rica refeição. 5 — Há em qualquer capela; parente da avestruz; o fim do todo o mal. 6 — Já governou a Pérsia; cada roda tem o seu; agora começa a traição. 7 — Falta o S Final para esta fruta estar no singular...; também se chamam escudeiros. 8 — Já se começa a ver a Auice; nós já temos alguns... 9 — Nas Voltas a Portugal há sempre muitas. 10 — Há nos aviões e nas asas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 149

ELAS
— ALEGA — ANAS — AVA — TIOS — APAROS — ANTA — ANA — ERA — AS — TE — AMO — APA — TAXA — TIRANA — PERA — ALE — GELO

HORIZONTAIS — 1 — A da TV todos dizem ser elevada. 2 — Onde se fala mais albanes. 3 — Cresce no queixo e em certas árvores; agora vale menos cinco. 4 — Nos polos é o que há mais; uma Ana muito popular. 5 — Mãe de Nossa Senhora; a presente já tem 1985 anos; de ouros há um. 6 — Há no Tejo; não tem todo o amor, mas pouco falta; rapaz

Efemérides — o que tem acontecido a 16 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 16 de Dezembro:

- 1515 — Morre Afonso de Albuquerque.
- 1538 — Francisco I, rei de França, emite o édito que prevê a perseguição dos protestantes franceses.
- 1959 — Na Escócia, o general Monck apela à constituição de um Parlamento Livre.
- 1773 — Colonos americanos, vestidos de Índios, entram num barco britânico, em Boston, e atiram borda fora 342 caixas de chá («Boston Tea Party»).
- 1884 — A Grã-Bretanha reconhece a Associação Internacional do Congo.
- 1897 — É assinada a paz de Constantinópla entre a Grécia e a Turquia, resolvendo a questão de Creta.
- 1916 — Grigori Rasputin é assassinado em Petrogrado (actual Leninegrado).
- 1917 — Os ingleses entram em Jerusalém.
- 1918 — Canto e Castro é eleito presidente da República Portuguesa.
- 1950 — Os EUA proclamam o Estado de emergência, na sequência do revés sofrido pelas tropas das Nações Unidas na Coreia.
- 1956 — A Bélgica promete a independência do Congo.
- 1960 — Dois aviões colidem sobre o porto de Nova Iorque, causando 131 mortos.
- 1965 — O Conselho de Segurança das Nações Unidas vota a favor do estabelecimento de sanções económicas contra o Governo de minoria branca na Rodésia.
- 1970 — É assinada a Convenção de Haia para a repressão da pirataria aérea. — Na Polónia morrem seis pessoas na sequência da manifestações realizadas contra o aumento de preços.
- 1971 — A Índia declara o cessar-fogo depois de as suas forças terem conquistado Dacca, obrigando à rendição das forças paquistanesas no Paquistão Oriental.
- 1972 — No decurso da guerra colonial em Moçambique dá-se o «massacre de

Wiryamy».

- A nave espacial norte-americana «Apollo-17» regressa à terra depois da última missão lunar.
 - 1975 — É inaugurada, em Paris, a «Conferência para a Cooperação Económica Internacional», a segunda tentativa dos países industrializados de chegarem a um acordo sobre a questão do petróleo e das matérias-primas. — A subcomissão de assuntos africanos do Senado norte-americano vota todo o tipo de ajuda militar dos EUA a Angola.
 - 1979 — É proclamada a República do Transvaal.
 - 1980 — O Presidente norte-americano, Ronald Reagan, nomeia oficialmente o general Alexander Haig para as funções de secretário de Estado. — O comandante supremo da NATO, general Bernhard Rogers, afirma que a URSS e o Pacto de Varsóvia igualaram militarmente a Aliança Atlântica. — É inaugurado, na Polónia, o «Monumento às Vítimas da Repressão em 1970 em Gdansk».
 - 1982 — O dirigente sindical polaco Lech Walesa é preso, enquanto as autoridades da lei marcial enviam a polícia para a rua no sentido de impedir novas manifestações.
 - 1984 — Carlos Lopes vence o Cross Internacional de Diundigt, nos arredores de Haia. — As autoridades indianas conseguem neutralizar três toneladas de isocianeto metílico, o gás que há duas semanas matara mais de 2.500 habitantes de Bhopal.
- Este é o tricentésimo quinquagésimo dia do ano, faltam 15 dias para o termo de 1985.
- Pensamento do dia: «Um bom livro é como um jardim que se leva no bolso» — provérbio árabe.

TAÇA DE PORTUGAL

LUSO, 1 — PORTIMONENSE, 3

Luso chegou a sonhar...

Campo Jorge Manuel. Arbitro — Joaquim Gonçalves, do Porto.

LUSO — Rafael; Várzeas, Luís Freixo, José Freixo (Matos) e Minas; Bento Nunes, Conceição e Toninho; Pereira, Lourenço (Xuxa) e Vitalino.

PORTIMONENSE — Vital; Diniz, Simões, Leonardo e Teixeira; Carvalho, (Luís Saura), Nivaldo e Skoda; Pita, Cadorin e Luís Reina (Moisés).

Ao intervalo — 1-0.

Marcadores — Pelos locais, Lourenço aos 20 minutos e pelos visitantes, Cadorin, aos 60 e 63 e Skoda aos 79 minutos.

Acção disciplinar — nada a registar.

Emoldurado por imenso público, mas não tanto como se fazia prevêr antes do começo do encontro, foram distribuídas lembranças entre os jogadores de ambas as equipas e seus dirigentes. Uma largada de pombos-correios sobrevoou os ares de uma tarde excelente para a prática do desporto-rei. Grupos de gaiteiros faziam-se ouvir freneticamente. A tarde era de festa!

Começado o encontro logo nos primeiros minutos teve a equipa local excelente ensejo para abrir o activo, após uma excelente abertura para Toninho que não soube concretizar da melhor maneira. Aos 4 minutos Rafael executa uma excelente defesa enviando o esférico para canto depois de remate de cabeça de Cadorin.

Era o Luso que comandava as operações. Trocando muito bem a bola e jogando sempre rente ao solo, a equipa da casa impunha a sua vontade indómita, com garra e determinação. Os seus intentos seriam coroados de êxito após a marcação de um pontapé de canto por Vitalino surgindo Lourenço, muito oportuno, a inaugurar o marcador. O Portimonense tremeu! David vencia Golias... e o intervalo chegava sempre com a equipa lusense a dominar e até a subjugar o seu adversário.

No segundo tempo tudo se modificou. Regressados da cabine os visitantes começavam a despejar bolas



sobre bolas para a cabeça e entradas de Pita e Cadorin. E eis que surgem três golos mais consentidos pela turma local do que por mérito do adversário. A experiência veio ao de cima e as forças faltaram aos locais. A arbitragem, quanto a nós, não esteve bem.

Jorge Carvalho

A equipa algarvia do Portimonense, sentiu sérias dificuldades para vencer o Luso, cuja foto nos mostra um lance dessa partida, que decorreu no Campo Jorge Manuel, no Luso.

NACIONAL DE JUNIORES

ÁGUEDA, 0 — ACADÉMICA, 0

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Arbitro — Manuel Valentim, auxiliado por José Monteiro e Alberto Simão (Porto).

ÁGUEDA — Rilhas; Francisco José, Tózé, Paulão e Pinho; Carlos Miguel, Néelson e Rui; Júlio, Paulo Silva e Tó Luis (Carvalho aos 68 min.).

ACADÉMICA — Tó Luis; Paulo Jorge, Rui Silva, Rocha e César; Bravo, Marito e Costa; Jardim, Jorge (Vitor aos 57 min.) e Batista (Pinto aos 85 min.).

Acção disciplinar — cartões amarelos para Carlos Miguel (Águeda) e para Bravo, Rocha e Marito (Académica).

Os dois guias da Série C e do campeonato nacional de juniores proporcionaram um bom espectáculo de futebol, onde a emoção foi a nota dominante do encontro.

Nos primeiros minutos do encontro, o jogo desenrolou-se mais a meio-campo, com as duas equipas a não atirarem com o caminho para as balizas. O primeiro sinal de perigo foi dado pelos aguedenses e, como, protagonista, teve Carlos Miguel que depois de uma bela jogada individual atirou ao lado da baliza de Tó Luis. O Águeda mostrou então maior pendor atacante, mas, no capítulo respeitante à concretização, os seus avançados não se encontravam em dia sim. Apesar de ser o Águeda que dominava os acontecimentos, os estudantes não enfeitavam as oportunidades de se acercarem da área contrária, porém sem criarem qualquer perigo para as redes à guarda de Rilhas.

Nos últimos minutos do primeiro tempo os homens do ataque de ambas as equipas «acordaram» e, se até então os guarda-redes não tinham tido muito que fazer, foram obrigados a aplicarem-se a fundo para evitar que as suas redes fossem violadas. Carlos Miguel, de novo, aos 43 minutos, desceu bem pelo flanco direito do seu ataque, cruzou rasteiro, o esférico passou por diversos defensores mas Paulo Silva chegou ligeiramente atrasado permitindo que Tó Luis segurasse. No minuto seguinte, foi a vez da Académica levar o perigo junto à baliza do Águeda quando Batista, recebendo bem um passo cruzado de Jorge, poderia ter aberto o activo se não fosse a pronta intervenção de Rilhas. Já no período de descontos Jardim desperdiçou mais um ensejo de marcar quando isolado frente ao guarda-redes contrário atirou ao lado. Em jeito de resposta, o extremo esquerdo aguedense, Tó Luis, faliu por pouco aquilo que parecia ser golo certo, após ter rematado de cabeça uma bola vinda de Rui.

Na etapa complementar, o Águeda aumentou a pressão atacante e só não marcou porque primeiro

Locais mais perto da vitória



Disputa ardorosa da bola que aparece nesta foto à mercê dos dois jogadores.

estava na baliza um excelente guarda-redes chamado Tó Luis e segundo porque a sorte não esteve do seu lado.

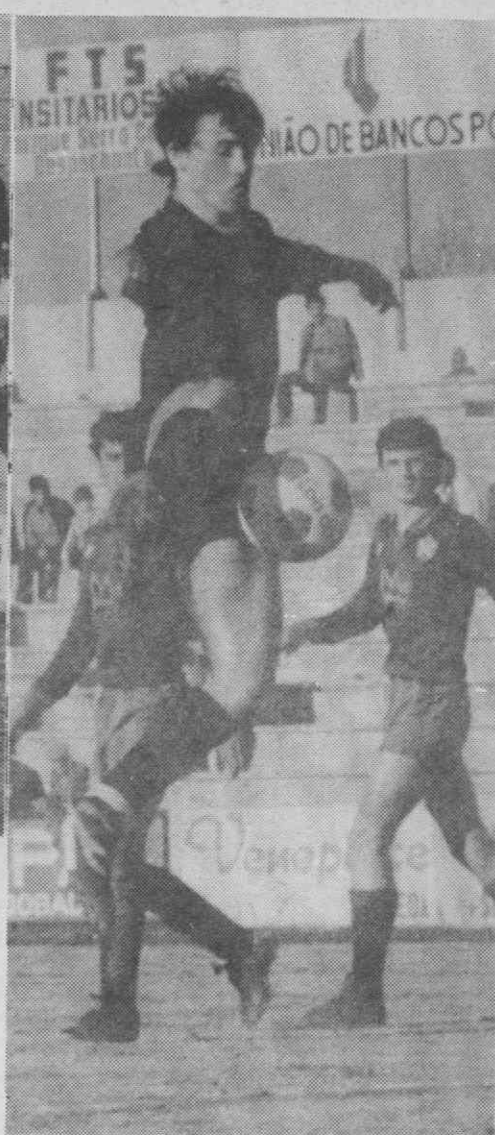
Aos 25 minutos do segundo tempo, Carlos Miguel dispôs daquela que foi a mais flagrante oportunidade do encontro. Carvalho do lado esquerdo cruza, Júlio toca a bola com a cabeça para trás e Carlos Miguel, a cerca de três metros da linha de golo, remata forte a rasar a trave. Decorridos 6 minutos, o guarda-redes visitante foi posto à prova, defendendo um portentoso remate de Rui que levava a marca de golo. Continuou o Águeda a exercer uma forte pressão sobre o último reduto estudante, mas

a defesa da Académica mostrou-se à altura dos acontecimentos e conseguiu contrariar as arremetidas dos locais.

Pelas oportunidades criadas e pelo jogo que desenvolveram os aguedenses estiveram mais próximos da vitória, num encontro que não defraudou a assistência presente no Municipal de Águeda.

O trio de arbitragem cometeu alguns erros e, quanto a nós, não assinalou uma grande penalidade contra a Académica por derrube a Júlio.

Crónica de Carlos Rodrigues



A defesa academista corta um lance de ataque do Recreio.

Resultados e Classificações

TAÇA DE PORTUGAL 3.ª ELIMINATÓRIA RESULTADOS

Peniche-Trofense	2-1
Marítimo-Aves	(x) 2-1
Moreirense-Chaves	(x) 1-1
Esposeense-Barreirense	(x) 0-0
Oriental-Braga	0-3
Rio Ave-Caldas	3-0
Luso-Portimonense	1-3
M. Cavaleiro-P. Ferreira	0-3
FC Porto-Est. Portalegre	10-1
S. Cacém-V. Setúbal	0-2
Valdevez-Sacaven.	(x) 2-1
Vialonga-U. Santarém	(x) 0-0
Beienen.-Vizela	2-0
Elvas-Amarante	(x) 1-1
Penafiel-Espinho	(x) 2-2
Mirandens.-Lusitânia	1-2
Sporting-Bragança	3-0
Farense-Atlético	3-1
Acad. Coimbra-Marco	2-0
Ermesinde-Almeirim	(x) 1-1
Vianense-Ac. Viseu	3-2
U. Coimbra-Bougadense	2-1
Benfica-Olivais	5-0
Portalegrense-Lixa	(x) 1-1
Mangualde-Torriense	(x) 0-0
Estoril-Anadia	(x) 2-1
Varzim-Alba	9-0
Joane-Vieira	4-1
U. Madeira-Boavista	(x) 1-0
Lousada-Paredes	0-1
Lus. Evora-V. Guimarães	0-1
Almada-Famalicão	2-1

(x) Após prolongamento.

NACIONAL DE JUNIORES SÉRIE C RESULTADOS

Guarda-Mortágua	7-4
Anadia-Beira Mar	1-2
Gouveia-Repesenses	1-3
Águeda-Académica	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Académica	8	6	2	0	28-4	14
Beira Mar	8	5	3	0	25-4	13
Águeda	8	5	3	0	14-5	13
Repesenses	8	4	2	2	12-8	10
Gouveia	8	4	0	4	10-19	8
O. Hospital	8	1	3	4	8-19	5
Guarda	8	1	2	5	10-21	4
Anadia	8	1	1	6	9-13	3
Mortágua	8	1	0	7	8-31	2

PRÓXIMA JORNADA

Águeda-O. Hospital
Gouveia-Académica
Anadia-Repesenses
Guarda-Beira Mar

NACIONAL DE JUVENIS ZONA NORTE SÉRIE B RESULTADOS

Académica-Fundão	9-0
Repesenses-Águeda	adiado
Sanjoanense-U. Coimbra	3-2
Feirense-Avintes	4-0
S.C. Branco-Boavista	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Académica	7	5	1	1	22-5	11
Repesenses	6	5	0	1	14-2	10
Boavista	6	4	1	1	23-3	9
Marrazes	6	4	1	1	10-4	9
J. Coimbra	6	3	1	2	13-11	7
Feirense	5	2	0	4	13-10	4
Águeda	5	2	1	2	4-4	4
Sanjoanense	6	2	0	4	10-16	4
S.C. Branco	6	1	2	3	4-11	4
Avintes	6	1	1	4	3-22	3
Fundão	7	1	0	6	8-28	2

PRÓXIMA JORNADA

Fundão-B.C. Branco
Águeda-Académica
U. Coimbra-Marrazes
Avintes-Sanjoanense
Boavista-Feirense

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO ZONA NORTE CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Paivense	13	8	2	3	27-10	31
S. João Ver	13	7	3	3	22-18	30
Fiães	12	6	5	1	12-8	29
Cucujães	13	6	4	3	15-10	29
Esmoriz	13	4	6	3	13-9	27
Milheiroense	13	6	2	5	16-18	27
Bustelo	13	5	3	5	18-14	26
Sanguedo	13	5	2	6	14-13	25
Valecambren.	13	4	4	5	11-10	25
Cortegaça	12	6	1	5	24-20	25
Carregosense	13	5	2	6	21-18	25
Arrifanense	12	4	4	4	10-11	24
Lobão	12	4	4	4	12-13	24
Argoncilhe	13	4	3	6	10-22	24
Fajões	12	4	3	5	9-14	23
R. Nogueir.	13	4	2	7	13-19	23
P. Brandão	13	4	2	7	7-11	23
Arouca	12	1	4	7	6-20	18

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Paivense	13	8	2	3	27-10	31
S. João Ver	13	7	3	3	22-18	30
Fiães	12	6	5	1	12-8	29
Cucujães	13	6	4	3	15-10	29
Esmoriz	13	4	6	3	13-9	27
Milheiroense	13	6	2	5	16-18	27
Bustelo	13	5	3	5	18-14	26
Sanguedo	13	5	2	6	14-13	25
Valecambren.	13	4	4	5	11-10	25
Cortegaça	12	6	1	5	24-20	25
Carregosense	13	5	2	6	21-18	25
Arrifanense	12	4	4	4	10-11	24
Lobão	12	4	4	4	12-13	24
Argoncilhe	13	4	3	6	10-22	24
Fajões	12	4	3	5	9-14	23
R. Nogueir.	13	4	2	7	13-19	23
P. Brandão	13	4	2	7	7-11	23
Arouca	12	1	4	7	6-20	18

PRÓXIMA JORNADA

Paivense-Carregosense
Valecambrense-Bustelo
Fajões-Arrifanense
Fiães-S. João de Ver
Cortegaça-Milheiroense
Argoncilhe-Esmoriz
Cucujães-Sanguedo
Real Nogueirense-P. Brandão
Arouca-Lobão

ZONA SUL CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Gafanha-Paredes B.º	2-2				
Pinheirense-Famalicão	7-2				
Oliveirinha-Bustos	2-0				
Avanca-Macinhatense	3-1				
Fermentelos-Oiã	1-1				
Barró-Amoreirense	2-0				
Pessegueirense-FIDEC	0-0				
Cucujães-LAAC	0-2				
Aguinense-Vaguense	0-2				

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Oliveirinha	13	11	1	1	32-5	36
FIDEC	13	8	3	2	26-10	32
Pessegueir.	13	8	3	2	26-11	32
Oiã	13	5	6	2	23-16	29
Avanca	12	5	5	2	18-7	27
Fermentelos	13	5	4	4	15-10	27
Paredes B.º	13	5	4	4	25-22	27
Bustos	13	5	4	4	12-14	27
LAAC	13	5	4	4	11-15	27
Pinheirense	13	5	3	5	20-17	26
Gafanha	12	5	4	3	15-16	26
Aguinense	13	3	6	4	16-14	25
Vaguense	13	4	4	5	14-14	25
Famalicão	13	4	1	8	14-24	22
Macinhatense	13	2	3	8	14-24	20
Amoreirense	13	1	5	7	11-24	20
Pampilhosa	13	2	1	10	7-35	18
Barró	13	1	3	9	10-30	18

PRÓXIMA JORNADA

Paredes B.º-Aguinense
Famalicão-Gafanha
Bustos-Pinheirense
Macinhatense-Oliveirinha
Oiã-Avanca
Amoreirense-Fermentelos
FIDEC-Barró
LAAC-Pessegueirense
Vaguense-Pampilhosa

CHAVE DO TOTOBOLA

Marítimo-Aves	x
Lusitano-Guimarães	2
Oriental-Braga	2
U. Madeira-Boavista	x
Rio Ave-Caldas	1
Vianense-Ac. Viseu	-1

Mangualde-Torriense	x
Espesinde-Barreirense	x
Valdevez-Sacavenense	x
Vialonga-U. Santarém	x
Ermesinde-Almeirim	x
Almada-Famalicão	1
Lousada-Paredes	2

CAMPEONATO DISTRITAL DA 2.ª DIVISÃO ZONA NORTE CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Tarei	8	8	0	0	25-7	24
S. Roque	8	7	1	0	18-2	23
Mosteirô FC	8	4	1	3	14-9	17
C. S. Jorge	8	4	1	3	8-5	17
Guizande	8	4	1	3	10-9	17
Oliveirense	8	4	1	3	9-12	17
Pigeiros	8	3	2	3	10-10	16
Sanfins	8	3	2	3	10-11	16
Relâmpago	8	3	1	4	7-7	15
Pedorido	8	3	1	4	12-10	15
Mac. Sarnes	8	2	2	4	8-12	14
Romariz	8	1	2	5	4-14	12
Alvarenga	8	1	1	6	5-17	11
GC Mosteirô	8	1	1	6	5-15	11

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Tarei	8	8	0	0	25-7	24
S. Roque	8	7	1	0	18-2	23
Mosteirô FC	8	4	1	3	14-9	17
C. S. Jorge	8	4	1	3	8-5	17
Guizande	8	4	1	3	10-9	17
Oliveirense	8	4	1	3	9-12	17
Pigeiros	8	3	2	3	10-10	16
Sanfins	8	3	2	3	10-11	16
Relâmpago	8	3	1	4	7-7	15
Pedorido	8	3	1	4	12-10	15
Mac. Sarnes	8	2	2	4	8-12	14
Romariz	8	1	2	5	4-14	12
Alvarenga	8	1	1	6	5-17	11
GC Mosteirô	8	1	1	6	5-15	11

PRÓXIMA JORNADA

Pedorido-Alvarenga
Caldas S. Jorge-Oliveirense
Tarei-Relâmpago
Mac. Sarnes-Mosteirô FC
Guizande-Sanfins
GD Mosteirô-S. Roque
Pigeiros-Romariz

ZONA CENTRO CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Valonguense-Silvaescureense	6-0				
Mac. Cambra-Nege	1-1				
Unidos-Eixense	1-1				
Travassô-Vista Alegre	1-0				
Águas Boas-Mourisqueense	4-2				
Azurva-Sosense	2-8				
Gafanha D'Aquém-Beira Vouga	0-2				

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Valonguense	8	6	1	1	19-7	21
Águas Boas	8	5	2	1	21-12	20
Vista Alegre	8	4	2	2	22-6	18
Beira Vouga	8	4	2	2	13-9	18
Nege	8	3	3	2	21-5	17
Unidos	8	3	3	2	12-9	17
Travassô	8	3	3	2	9-6	17
Eixense	8	3	3	2	11-18	17
Mourisqueen.	8	3	1	4	10-13	15
Mac. Cambra	8	0	6	2	11-15	14
Sosense	8	2	1	5	17-23	13
Silvaescuren.	8	2	1	5	8-28	13
G. D'Aquém	8	0	3	5	7-12	11
Azurva	8	1	1	6	11-25	11

PRÓXIMA JORNADA

Valonguense-Mac. Cambra
Nege-Unidos
Eixense-Travassô
Vista Alegre-Beira Vouga
Mourisqueense-Azurva
Sosense-Gafanha D'Aquém
Silvaescureense-Beira Vouga

ZONA SUL CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Poutena-Monsarros	4-1				
Pedralva-Calvão	2-1				
Mamarrosa-Casal Comba	1-1				
Arinhos-Barcouço	1-2				
Moitense-Antes	2-0				
Troviscal-Samel	2-2				
Ponte Vagos-Vilarinho	3-0				

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Pedralva	8	7	0	1	16-10	22
Ponte Vagos	8	5	2	1	16-8	20
Calvão	8	6	0	2	21-10	20
Moitense	8	4	2	2	15-6	18
Barcouço	8	4	2	2	16-10	18
Poutena	8	3	2	3	14-14	16
Troviscal	8	2	3	3	17-15	15
Mamarrosa	8	2	3	3	14-15	15
Casal Comba	7	3	1	3	12-12	14
Vilarinho	8	3	0	5	7-15	14
Arinhos	8	1	3	4	11-14	13
Samel	7	2	1	4	11-14	12
Antes	8	1	2	5	9-21	12
Monsarros	8	0	3	5	7-17	11

PRÓXIMA JORNADA

Poutena-Pedralva
Calvão-Mamarrosa

BASQUETEBOL

ILLIABUM, 69 — OVARENSE, 68

(AO INTERVALO: 43-31)

Jogo no Pavilhão de Ílhavo.

Árbitros — José Sousa e Valdemar Carvalho (Porto).

ILLIABUM — Gomes (13), Ruivo (2), António Almeida (7), Anastácio (3), Raul Paula, João Paulo (2), Arildo (15) e Cotton (27).**OVARENSE** — Eduardo (15), Vitor Ferreira (50), Ken Webb (14), Leite (7), Cabral, Sing (14), Juca (11) e Rui Leitão (2).

Partida imprópria para cardíacos, esta que opôs as duas equipas da Associação de Aveiro. A vitória acabaria por pender para os anfitriões nos últimos segundos da partida, mercê de dois lances livres de Cotton.

Inicialmente o Illiabum impôs-se com determinação e com um jogo muito rápido, adquirindo alguma vantagem pontual. O equilíbrio apareceria cerca do quarto de hora, quando os ovarenses alcançaram o 25-25. Este equilíbrio seria prontamente desfeito pelos ilhavenses, que num pressing impressionante alcançaram a maior distância no marcador (12 pontos de vantagem) quando se atingiu o intervalo.

No segundo tempo a Ovarense apareceu com uma intenção nítida de marcação cerrada e paulatinamente foi recuperando da sua desvantagem e de novo aos 15 minutos alcançava a igualdade (60-60).

Daí resultou que os últimos 5 minutos fossem verdadeiramente diabólicos, chegando os visitantes a estar na vantagem (67-68), que Cotton desfez nos últimos segundos, mercê de dois lançamentos convertidos.



Cotton marca mais um ponto para os ilhavenses. O americano do Illiabum: um dos grandes triunfos da equipa para a excelente carreira que está a fazer no campeonato

Continua na página seguinte

ACADÉMICA, 71 — SANGALHOS, 103

Pavilhão do Universitário.

Árbitros: Mário Sousa e Américo Sousa, do CAR do Porto.

ACADÉMICA — Paulo Queirós (4), Miguel Soares (18), Martinho (13), «Tonicha» (11), Hernâni (21) e Rui Bastos (4).**SANGALHOS** — Paiva (19), Seica (6), Neal (21), Tó Quintela (2), Lobo (6), «Xico», Araújo (5), José Manuel (2), Steve (27) e Aniceto (15).

Ao intervalo: 31-54.

Numa noite fria, apenas «aquecida» pelo «Batalhão Negro» («claque» da Académica que «puxou» sempre

pela equipa, apesar da desvantagem pontual ir aumentando), teve lugar um encontro sem interesse competitivo, no qual o Sangalhos confirmou plenamente o favoritismo que lhe era atribuído.

Os visitantes quiseram resolver o jogo logo no início, conseguindo os seus intentos através de um «pressing» do qual os conimbricenses tinham dificuldades em libertar-se e, no capítulo atacante, da excelente exibição de Paiva e da estatura do «gigante» Steve, o qual, mesmo falhando quase sempre a primeira tentativa, acabava por converter após um ou dois ressaltos.

Do lado dos «estudantes», apenas a boa «mão» de Miguel Soares, tendo também sido importante a entrada de «Tonicha», no sentido de fazer face à «pressão» adversária.

No 2.º tempo, os «bairradinos» fizeram alinhar alguns jogadores habitualmente suplentes e, entre eles Seica, que esteve bastante mal, fazendo cinco faltas em apenas oito minutos.

Contudo, o cariz da partida não se alterou, aproveitando os sangalhenses várias perdas de bola dos locais e a sua má recuperação defensiva para «dila-

tarem» a sua vantagem.

Os conimbricenses, apesar disso, baterem-se sempre até ao final e, graças a alguns bons apontamentos de Hernâni e «Tonicha» (Martinho, embora com a mesma capacidade de luta não rendeu o habitual, talvez devido à elevada estatura dos forasteiros), conseguiram, ainda, nos últimos minutos, minorar a diferença no «placard».

Arbitragem sem problemas.

Jorge Martins



Ardorosa disputa de bola debaixo do «cesto» com os dois jogadores empenhados em concretizarem os seus objectivos.



Os jogadores da Académica em mais um lance debaixo da tabela ganharam a posse da bola.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

ANADIA, 1 — B. MAR, 2

Beira Mar foi feliz

Jogo no Campo Dr. Pequito Rebelo, em Anadia.
Árbitro — Miranda Dias, auxiliado por Silva Almeida e Oliveira Arcanjo.

ANADIA — José Carlos; Lapa, Santos, Avelino e Ribeiro; Amaral (Neves 46 m) Nogueira e Vitor Manos; Galante, Armando e Sérgio.

B. MAR — Paulo; Teixeira, Francisco, Domingos e Mateus; Agrivaldo, Jorge e Rodrigues, Pinto, Raul (Gregória 64 m) e Arlindo (João José, 82 m).

Ao intervalo — 1-2.

Marcadores — Rodrigues (4 m), Raul (6 m) e Armando (24 m).

Disciplina — nada a assinalar.

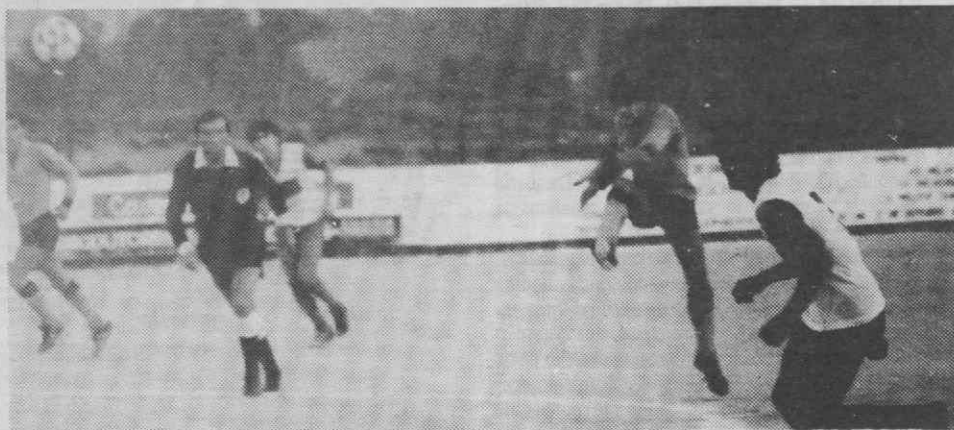
Os aveirenses tiveram a sorte pelo seu lado pois em dois falhanços da defensiva anadiense marcaram os seus golos no espaço de dois minutos, o que conta muito para um conjunto como o da casa à procura de pontos para fugir à defloração.

Depois disto a equipa baírradina assentou, teve oportunidades que lá veio a concretizar aos 24 minutos por Armando que aproveitou confusão na grande área do Beira Mar.

No segundo período foi preocupação dos forasteiros segurar o resultado e por isso maior pendor atacante dos donos da casa, à procura do empate que seria o resultado mais justo, não tendo acontecido por má finalização dos seus avançados.

Miranda Dias apesar de muito risonho não pôde encobrir alguns erros descredenciando nos foras de jogo os seus auxiliares e quando é assim é a equipa não pode «rolar» bem.

Américo Ribeiro



BASQUETEBOL

RESULTADOS

«NACIONAL» DA I DIVISÃO

1.ª FASE

22.ª JORNADA (antecipada)

Illium-Ovarense	69-68
Ginásio-Olivais	91-57
Benfica-Queluz	81-69
Barreirense-Imortal	109-59
FC Porto-Sanjoanense	96-67
Académica-Sangalhos	71-103

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	P
F.C. Porto	20	18	2	38
Benfica	20	18	2	38
Sangalhos	20	15	5	35
Barreirense	20	13	7	33
Illium	20	12	8	32
Sanjoanense	20	10	10	30
Queluz	20	10	10	30
Ovarense	20	9	11	29
Ginásio	20	8	12	28
Imortal	20	4	16	24
Olivais	20	3	17	23
Académica	20	0	20	20

NACIONAL DA II DIVISÃO (ZONA NORTE)

1.ª FASE

19.ª JORNADA

ARCA-CDUP	70-86
Gaia-Acad.º Porto	72-74

Sport-B. Mar	57-81
Esgueira-Vasco	60-63

Classificação: 1.º Vasco e B. Mar, 28 pontos (15 jogos); 3.º Gaia, 27 (17); 4.º D. Leça, 26 (15); 5.º CDUP, 24 (17); 6.º Esgueira, 23 (15); 7.º Acad.º Porto, 22 (16); 8.º Salesianos, 21 (16); 9.º Sport, 18 (15); 10.º ARCA, 17 pontos (15 jogos).

«NACIONAL» DA III DIVISÃO (ZONA NORTE)

1.ª FASE — SÉRIE A

8.ª JORNADA

Lousanense-Desp. Ancas	57-54
Desp. Covilhã-Desp. Guard	91-54
Sp. Figueirense-AA Viseu	115-45

Classificação: 1.º Sp. Figueirense, 15 pontos; 2.º Desp. Covilhã, 15; 3.º D. Guarda e Gin. Agueda, 13; 5.º D. Ancas, 11; 6.º Sampedrense, 10; 7.º AA Viseu e Lousanense, 9 pontos.

«NACIONAL» FEMININO DA II DIVISÃO

(ZONA NORTE)

1.ª FASE — SÉRIE B

Ginásio-Illium	34-45
Sport-Desp. Covilhã	58-38
Académica-Sanjoanense	42-64

Classificação: 1.º Illium, 14 pontos, (mais um jogo); 2.º Sanjoanense, 11; 3.º Sport, 9; 4.º Académica, 9 (mais um jogo); 5.º Ginásio, 8; 6.º Desp. Covilhã, 6 pontos.

ACADÉMICA-SANGALHOS

Continuado da página anterior

Num jogo emotivo, o basquetebol não foi de primeira água, mas a vitória assenta bem aos locais.

A presença de Cotton foi decisiva para a vitória do Illium. Este foi, sem dúvida o melhor jogador em

campo, para além de ser aquele que soube manter a «cabeça fria» nos momentos decisivos.

A arbitragem não foi feliz, com erros demasiados por parte de José Sousa.

António Lau



O -basket- é também espectáculo. Os jogadores todos de olhos postos na bola que é ganha por um jogador do Illium.

Quatro atletas aveirenses no estágio das Açoteias

Tem sido notório o desenvolvimento do atletismo na região aveirense, designadamente nos escalões mais baixos, isto é, ao nível das esperanças — e de que vive o atletismo se não houver «esperanças»?

A confirmar este desenvolvimento

está o facto de quatro atletas aveirenses terem sido chamados para o Estádio das Açoteias. São eles: Paulo Gamelas e João de Sousa, ambos no Beira Mar; Ana Mota, do Lourocoop e Rui Pestana, do Válega.

O estágio inicia-se amanhã, naquela magnífica estância algarvia.

SORTEIO DO MUNDIAL-86

Inglaterra, Polónia e Marrocos são os adversários «abater» por Portugal

Portugal terá como adversários no Campeonato do Mundo a Inglaterra, Polónia e Marrocos. O sorteio

realizou-se ontem no México e ditou os seguintes grupos:

GRUPO A — EM PUEBLA (CIDADE DO MÉXICO)

- Itália
- Bulgária
- Argentina
- Coreia do Sul

GRUPO B — NA CIDADE DO MÉXICO

- México
- Bélgica
- Paraguai
- Iraque

GRUPO C — EM LEON

- França
- Canadá
- União Soviética
- Hungria

GRUPO D — EM GUADALAJARA

- Brasil
- Espanha
- Argélia
- Irlanda do Norte

GRUPO E — EM QUERETARO

- RFA
- Uruguai
- Escócia
- Dinamarca

GRUPO F — EM MONTERREY

- Polónia
- Marrocos
- Portugal
- Inglaterra

Portugal e Inglaterra que há 19 anos jogaram nas meias-finais do Mundial de 66, em Wembley, defrontaram-se a 3 de Junho no jogo inaugural do Grupo F, na cidade de Monterrey (Estádio Tecnológico), às 23 horas portuguesas.

Portugal defronta depois a 7 de Junho, no Estádio Universitário, a Polónia, às 23 horas portuguesas e termina a sua participação na primeira fase jogando com Marrocos dia 11, no Estádio Universitário, igualmente às 23 horas portuguesas.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **MORADIA**, vende-se, Av. Araújo e Silva. Telef. 27432 — Aveiro.
- **CASA** r/c, 1.º andar, devoluta, Rua das Barcas, vende-se. Telef. 21169 — Aveiro.
- **APARTAMENTO T4**, de luxo, vende-se. Telefone 22283 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos — Telefone 21434 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Rua Luis de Camões, 102. Telef. 63850 — Águeda.
- **ARRENDAMOS** apartamentos T0, T1, T2 e T3, com ou sem mobília. No Parque Borboleta — Curia e na Malaposta (frente ao banco). Preços aliciados. Transportes fáceis para Aveiro (c. ferro, autocarro e automóvel). Telef. (031)53181/53742 — Anadia.

Pedidos

- **CARPINTEIRO** móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.
- **PESSOA** para distribuir jornais em Vagos precisa-se. Telef. 24601 — Aveiro.
- **EMPREGADO** para escritório, 18 anos, com conhecimentos de dactilografia, precisa-se. Resposta ao «DA» ao número 65.
- **EMPREGADA** ESCRITÓRIO, precisa-se, com carta condução, que saiba inglês falado e escrito, para entrada imediata. Resposta ao Apartado 15 — Esgueira.
- **COZINHEIRO**, competente, precisa-se, para restaurante. Telef. 29236 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cônego Maio — S. Bernardo.
- **TALHO ALBERTO** — Rua Santo António — Ilhavo.
- **STAND VELOMOTORES** — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- **CAFÉ «MIMO»**. Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita. Telef. 27942 — Aveiro.
- **DECORADORA INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.
- **SERGIO & MARTINS, LDA.** — Engenharia Mecânica — Gaafanha D'Aquem — Ilhavo.
- **TROYTECNICA** — Reparações. Telef. 321780 — Ilhavo.
- **FRIP** — Produtos congelados de qualidade, da Fripesca — Gaafanha da Nazare.
- **TAVARES ELMANO E SILVA** — Telef. 29162 — Vargemilho — Aveiro.
- **CASA LAMEIRO**. Telef. 94130 — Oliveirinha — Aveiro.
- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **ESTORES VIDAL** — Telef. 94305 — Quintás — Ilhavo.
- **CAMISOLAS**, discos, cassetes. Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **REVEILLON 85/86** — Restaurante «João Capela». Reserva de mesas. Telef. 94450 — Quinta do Picado — Aveiro.

Vendas

- **AVES EXÓTICAS**. Aquaviva — Telef. 29727 — Aveiro.
- **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.
- **CRISTAIS/ESPELHOS** — Vidraria Almeida. Telef. 25474 — Aveiro.
- **OCULISTA GONÇALVES** — Todo receituário. Telef. 321862 — Ilhavo.

Diversos

- **LEITE MILAC** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **ADVOGADO** Pontes Amaro. Telef. 62567 — Águeda.
- **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.
- **ESTOFADOR/DECORADOR** — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.
- **SALÃO AMÉRICA** — Cabeleireiro — Rua Luis de Camões, 19 — Cacia.
- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **CHURRASCARIA «COUTINHO»** — Pratos Regionais. Telef. 321832 — Ilhavo.
- **CASA DOS LEITÕES**. Telef. 91259 — Angeja.
- **GELATARIA «PINGUIM»**. Centro Oita — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO**. Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.

Trespases

- **MINIMERCADO**, trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- **TRESPASSA-SE** estabelecimento. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

Automóveis

- **FIAT 70**, 1984, vende-se. Telef. 29135 (depois 19 horas) — Aveiro

EMPRESA AGRO-PECUÁRIA COM SEDE NO DISTRITO DE AVEIRO Procura: ENGENHEIRO AGRÓNOMO OU REGENTE AGRÍCOLA

Para gestão completa de uma quinta, modernamente equipada e estruturada, para a produção de leite e gado bovino.

PEDIMOS:
— Disponibilidade de, pelo menos, 1/2 dia, por dia (o full time será privilegiado)
— Curriculum — habilitações e experiências

OFERECEMOS:
— Ordenado Mensal
— Participação nos lucros
— Possibilidade de habitação na quinta

REsposta ao «DA» ao n.º 64.



CONDUZIR OU BEBER HÁ QUE ESCOLHER!

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um

número superior de palavras, pagará apenas 15000 por cada palavra além das cinco.

2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15000 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

RECEITAS



ESPINAFRES COM QUEIJO GRUYERE

- 1 molho grande de espinafres
- 2 colheres grandes de manteiga
- 1 colher grande de queijo ralado
- Limão q.b.

Cozem-se, em água a ferver, em cachão, as folhas dos espinafres. Logo que estejam cozidas tiram-se da água e escorrem-se bem, deitando-as para dentro dum tacho, onde já se tenha deitado a manteiga, o queijo e uns pingos de limão. Mexe-se tudo muito rapidamente e serve-se bem quente.

ESCALOPES DE VITELA

- Escalopes de vitela q.b.
- Ovos cozidos q.b.
- Fiambre q.b.

Cozem-se os ovos, descascam-se e envolvem-se com as tiras de fiambre e por cima destas, os escalopes, atando tudo bem apertado, com linha branca de coser. Põe-se, num tacho uma boa porção de manteiga, e um pouco de vinho branco, uns pingos de limão e uma colher de água quente, deixando estufar tudo, em lume brando e bem tapado, bastando sacudir o tacho e tendo o cuidado de pôr mais manteiga e água no caso de secar muito.

Logo que a vitela esteja cozida tira-se, parte-se ao meio (no sentido da largura) os escalopes e colocam-se à roda de um prato redondo. No meio do prato põe-se o que ficou do molho de os estufar, acrescentado com uma porção de leite, farinha e manteiga, até se obter a consistência de um molho Béchamel.

COSTELETAS DE CARNEIRO COM LARANJA

- 4 costeletas de carneiro (250 g.)
- 1 laranja
- 1 turanja
- 50 g. de manteiga
- 2 colheres, das de sopa, de óleo
- Sal, pimenta

Põe-se a aquecer numa fogueira 25 g. de manteiga e 1 colher de óleo. Colocam-se aí as costeletas a alourar de ambos os lados, tempera-se de sal e pimenta. Baixam-se o lume e continua a cozinhar durante uns bons 5 minutos. Noutro tacho põe-se o resto da manteiga e do óleo. Quando esta mistura estiver quente deitam-se-lhes dentro as fatias descascadas de laranja e turanja.

Quando alouradas juntam-se às costeletas e servem-se, depois de rectificadas os temperos, acompanhadas com arroz.

CREME DE AMÊNDOA

- 6 gemas de ovos
- 300 gramas de açúcar
- 2 colheres (de chá) de Maizena
- 1 vagem de baunilha
- 150 gramas de amêndoas torradas
- Linguas de veado q.b.

Mistura-se o açúcar com a Maizena e a baunilha deitando a pouco e pouco o leite. Leva-se a lume brando até engrossar e criar ponto. Fora do lume deitam-se as gemas e as amêndoas muito bem picadas e volta ao lume para cozer as gemas mas sem ferver. Serve-se muito frio ou gelado, e acompanhado de linguas de veado.

BOLO DE JANTAR, DE ANANÁS

- 200 g. de farinha
- 200 g. de açúcar
- 150 g. de manteiga
- 5 ovos
- 1 colher, das de chá, de fermento Royal
- 2 colheres, das de sopa, de kirsch
- Sal

Peneira-se a farinha, junta-se-lhe o fermento, açúcar e uma pitada de sal; forma-se uma cova onde se põem os ovos inteiros, um de cada vez, misturando ligeiramente com a espátula sem trabalhar. Junta-se a manteiga derretida e põe-se na forma bem untada, alisando, com a espátula. Tapa-se com um papel e vai ao forno quente durante 35 a 40 minutos até ficar bem louro. Deixa-se esfriar e desforma-se de modo a ficar com o fundo para cima.

- Decoração:
- 6 colheres, das de sopa, de açúcar
- 1 lata de ananás de conserva

Abre-se a lata e deita-se o molho num tacho com o açúcar, deixa-se ferver suavemente até engrossar um pouco. Com uma faca pica-se o bolo e deita-se por cima metade do molho de modo a que fique bem impregnado. Torna o molho a ir ao lume até ficar no ponto antes de caramelo. Tapa-se o bolo com uma camada de losangos de ananás e cobre-se com uma camada de caldo. Deve ficar muito brilhante.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

Eleições Autárquicas

Continuado da 1.ª página

Municipal. Recordamos que anteriormente a composição do colégio camarário era de CDS (4), PS (2) e PSD (1).

Confirmando as previsões de uma boa percentagem da população aveirense Girão Pereira assegurou a presidência da Câmara por mais 4 anos e um dos opositores nestas eleições, Gilberto Madail, foi dos primeiros a felicitar o vitorioso centrista.

Neste capítulo Aveiro deu uma lição de civismo ao País pois na sede de candidatura do

PS, quando a caravana centrista por ali passava, toda a gente veio para a rua bater palmas, incluindo o próprio dr. Gilberto Madail.

VITÓRIA DO C.D.S. ERA ESPERADA — declarou Gilberto Madail

A nossa reportagem ouviu um dos candidatos vencidos — do PS.

— De facto a vitória do Centro Democrático Social, que eu queria desde já felicitar, era

esperada muito embora, e francamente, nós esperásemos que a votação do Partido Socialista pudesse atingir valores superiores.

Aqui em Aveiro, contribuiu a figura de muito prestígio do dr. Girão Pereira, e também por outro lado contribuiu a dinâmica de vitória do Partido Social Democrata vem tendo nos últimos tempos. Gostaria ainda de salientar que em relação às últimas autárquicas, em que o Partido Socialista obteve a sua melhor votação de sempre, os resultados de agora definem uma dinâmica de derrota e que devemos aceitar representar condignamente quem fez confiança em nós.

Entretanto nas ruas de Aveiro continuam a passar inúmeros carros com simpatizantes do Centro Democrático Social que efusivamente festejavam a vitória.

SINTO-ME FELIZ PELA PROVA DE CONFIANÇA DOS AVEIRENSES — afirmou o dr. Girão Pereira

Pela ronda que fizemos às sedes dos partidos, estivemos no CDS, onde ouvimos o dr. Girão Pereira que acabava de ser reeleito para a Câmara de Aveiro:

«Sinto-me feliz pela confiança que os aveirenses depositaram em mim. É consolador

depois de nove anos à frente da Câmara, o que sempre provoca um natural desgaste, sentir agora que não foi em vão o esforço feito. Eu penso que é importante continuar à frente da Câmara, por isso me recandidatei, já que penso que há uma fase na cidade que tem de ser concluída e que a história julgará.

Boa ou má, com erros ou não, mas que é o que chamo a fase de construção da cidade, do lançamento das grandes obras que vão permitir o relançamento da cidade nas próximas décadas. Falta fundamentalmente o grande acesso central, a grande avenida central. Do ponto de vista já mais avançado da humanização, vamos fazer uma profunda reflexão nos próximos meses. Vamos convidar as várias forças políticas, as associações culturais e recreativas durante seis meses para fazermos uma profunda reflexão sobre a cidade que queremos. Neste momento é preferível que a Câmara pare, não se preocupando em lançar obras materiais daquelas que se vêem, mas faça a tal reflexão. Acho que neste momento corremos o risco de nos transformarmos numa cidade de betão e eu sentir-me-ia muito mal se isso acontecesse e fôssemos iguais a tantas outras. O que penso ser urgente em primeiro lugar a Câmara precisa de manter o seu prestígio, de manter um sentimento de solidariedade e democraticidade entre os seus membros, pois sem isso não há possibilidades da Câmara funcionar.

Em segundo lugar criar uma política de juventude, criar estruturas para ocupação de tempos livres.

Em terceiro lugar o saneamento — tem de haver uma inversão — pois temos de atacar a fundo este problema.

Em quarto lugar o equipamento social que pode ser o suporte duma vivência colectiva e comunitária importante.

Para terminar quero cumprimentar os meus adversários políticos, nomeadamente o dr. Gilberto Madail que se apressou a telefonar-me logo que se começou a desenhar a vitória. Foi uma prova de que em Aveiro a democracia não é palavra vã.

Freguesias do concelho de Águeda

Ao fim da noite de ontem eram conhecidos os seguintes resultados oficiais nas freguesias de Águeda (respeitando os números, pela ordem, à Assembleia de Freguesia, Assembleia Municipal e Câmara Municipal).

BARRÓ

PSD	387	294	206
PS	118	112	83
APU	15	13	13
CDS	192	304	406

MACIEIRA DE ALCOBA

PSD	—	38	35
PS	19	22	19
APU	—	8	10

AGADÃO

PSD	89	112	105
PS	156	69	59
APU	3	7	5
CDS	128	189	206

BELAZAIMA DO CHÃO

PSD	126	128	120
PS	99	87	82
APU	3	6	6
CDS	92	95	110

MACINHATA DO VOUGA

PSD	569	580	581
PS	280	321	316
APU	67	93	77
CDS	633	552	578

AGUADA DE CIMA

PSD	552	573	463
PS	590	337	281
APU	15	35	21
CDS	343	547	741

FERMENTELOS

PSD	—	435	421
PS	—	78	78
APU	47	16	17
CDS	—	675	693
Ind.	1075	—	—

ÓIS DA RIBEIRA

PSD	252	177	172
PS	120	123	128
APU	7	8	8
CDS	45	105	114

TRAVASSÓ

PSD	368	303	288
PS	85	123	124
PRD	—	—	—
APU	20	24	16
CDS	207	228	255

SEGADÃES

PSD	93	119	111
PS	215	179	174
APU	22	23	24
CDS	99	106	118

ÁGUEDA

PSD	1.838	1.915	1.963
PS	1.367	1.267	1.125
APU	629	645	503
CDS	1.045	1.059	1.302

VALONGO DO VOUGA

PSD	845	826	798
PS	537	497	491
APU	207	190	170
CDS	200	272	334

Resultados em freguesias de Aveiro

À hora em que encerrámos esta edição do «Diário de Aveiro» eram conhecidos os resultados das seguintes freguesias do concelho, cujos votos apresentamos pela seguinte ordem: os primeiros para a Assembleia de Freguesia, os segundos para a Assembleia Municipal e os terceiros para a Câmara Municipal:

EIROL

PSD	80	76	66
PS	46	43	34
PRD	—	3	1
APU	1	4	4
CDS	279	274	297
UDP	—	—	2

S. BERNARDO

PSD	436	374	305
PS	314	285	234
PRD	—	37	30
APU	39	34	41
CDS	667	731	864
UDP	—	—	4

OLIVEIRINHA

PSD	1124	992	846
PS	166	193	188
PRD	—	37	22
APU	33	27	47
CDS	865	925	1074
UDP	—	—	6

SANTA JOANA

PSD	900	726	536
PS	741	566	491
PRD	—	77	52
APU	127	136	131
CDS	730	1002	1300
UDP	—	—	12

REQUEIXO

PSD	214	187	173
PS	17	32	26
PRD	—	9	4
APU	16	9	14
CDS	419	426	447
UDP	—	—	1

SÃO JACINTO

PSD	106	108	97
PS	227	190	148
PRD	72	57	49
APU	57	68	104
CDS	51	86	111
UDP	—	—	0

EIXO

PSD	847	704	613
PS	194	222	196
PRD	—	47	30
APU	76	71	77
CDS	469	531	657
UDP	—	—	7

ESGUEIRA

PSD	722	699	525
PS	659	617	573
PRD	196	191	137
APU	308	318	261
CDS	1148	1228	1560
UDP	16	—	16

ARADAS

PSD	595	664	554
PS	456	355	521
PRD	—	112	86
APU	112	109	119
CDS	2474	2214	2363
UDP	—	—	17

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

PSD	394	398	368
PS	—	14	14
PRD	—	7	8
APU	9	12	7
CDS	522	496	531
UDP	—	—	4

CACIA

PSD	425	459	420
PS	343	414	385
PRD	—	107	82
APU	200	193	196
CDS	1.330	1.113	1.192
UDP	—	—	18

VERA CRUZ

PSD	931	919	636
PS	758	783	733
PRD	179	213	122
APU	758	659	570
CDS	1.610	1.673	2.194
UDP	—	—	17

MARIZ

PSD	209	191	187
PS	6	16	13
PRD	—	6	4
APU	7	7	13
CDS	398	394	393

Aveiro votou Girão Pereira: obviamente!

Foi sem surpresa que o concelho de Aveiro voltou a escolher ontem o dr. Girão Pereira para presidir aos destinos do seu Município. Mesmo antes do acto eleitoral ninguém, com convicção bastante, conseguia pôr em causa uma liderança que vem já de há nove anos (três mandatos) e que se apresentava como a mais natural.

Oriundo do concelho de Vouzela (Cambra de Baixo), José Girão Pereira é licenciado em Direito e exercia funções jurídicas antes de ter enveredado pela carreira política a nível autárquico. Foi notável de eficácia e de desenvolvimento o seu primeiro mandato e não se estranhou por isso que as gentes de Aveiro o tivessem elevado à dignidade de político sério, honrado e trabalhador. Que soube sempre resistir à tentação da chamada «grande política» que em diversas ocasiões o tentou arrastar para os corredores lisboetas. Mas não é aí que Girão Pereira melhor se sente, longe da causa que em boa hora soube abraçar: a causa do desenvolvimento regional, a causa de um interior desfavorecido. E o comboio que o leva a Lisboa, comboio o traz.

Tem 47 anos o dr. Girão Pereira. Ele próprio não tem escondido um certo desejo de voltar à sua actividade profissional. Mas antes disso gostaria de resolver definitivamente algumas questões que tem como decisivas para Aveiro e que constituem compromisso seu para este novo mandato: as piscinas do Beira Mar e do Sporting Clube de Aveiro e a criação de uma sala de Congressos, questão que reputa da maior importância.

